



PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

CADERNO II – PLANO DE ACÇÃO

COMISSÃO MUNICIPAL DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS



ÍNDICE

1 – Enquadramento do Plano no Âmbito do Sistema de Gestão territorial e no Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais (SDFCI)	3
2– Modelos de Combustíveis, Cartografia de Risco e Prioridades de Defesa Contra Incêndios Florestais	6
2.1 – Mapa de combustíveis florestais.....	6
2.2– Cartografia de Risco	9
2.2.1 - Mapa de Perigosidade	9
2.2.2 – Risco de incêndio florestal	11
2.3 – Carta de prioridades de defesa.....	11
3 – Objectivos e Metas do PMDFCI.....	14
3.1– Identificação da Tipologia do Concelho	14
3.2– Objectivos e Metas do PMDFCI.....	14
4 – Eixos Estratégicos	14
1.º Eixo Estratégico - Aumentar a resiliência do território aos incêndios	15
4.1 - Levantamento da Rede Regional de Defesa da Floresta Contra incêndios ..	16
4.1.1 – Regras para edificação em Espaço Rural.....	16
4.1.2 -	18
Rede de faixas de Gestão de Combustível e Mosaicos de Parcelas de Gestão de combustível.....	18
4.1.3 - Rede Viária	28
4.1.4- Rede de Pontos de Água.....	30
4.2 - Programa de acção:	34
4.2.1 - Silvicultura preventiva.....	35
4.2.2 - Planeamento das Acções Referentes ao 1.º Eixo Estratégico.....	36
4.2.2.1 - Faixas de Gestão de combustível.....	36
4.2.2.2 – Rede Viária	48
4.2.2.3 – Pontos de água.....	48
4.3 – Cartas Síntese (2015 -2019).....	51
4.4 - Metas, responsabilidades e orçamentos	56
2.º Eixo Estratégico – Reduzir a incidência dos incêndios.....	93
4.5 – Avaliação	94
4.6 – Planeamento das acções referentes ao 2.º Eixo Estratégico	96
3.º Eixo Estratégico - Aumentar a eficácia e eficiência do ataque e da gestão de Incêndios	102
4.11 - Planeamento das acções referentes ao 3.º Eixo Estratégico:	109
4.º Eixo Estratégico - Recuperar e reabilitar os ecossistemas.....	111
3.12 – Avaliação	112
3.13 - Planeamento de acções referentes ao 4.º Eixo Estratégico	114
5.º Eixo Estratégico - Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz ..	115
4.14 - Avaliação	115
4.15 - Planeamento das acções referentes ao 5.º Eixo Estratégico	116
ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMDFCI	119

1 – Enquadramento do Plano no Âmbito do Sistema de Gestão territorial e no Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais (SDFCI)

Os Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios de âmbito municipal ou intermunicipal contêm as medidas necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além das medidas de prevenção, incluem a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios.

Os Planos Municipais de Defesa Contra Incêndios são elaborados pelas Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) em consonância com o Plano Nacional de Prevenção de Incêndios Florestais, como o estipulado no n.º Decreto-Lei 124/2006 de 28 de Junho na sua actual redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro.

Dando cumprimento ao mesmo, o PMDFCI tem por missão definir uma estratégica para a Defesa da Floresta Contra Incêndios articular coerentemente as diferentes componentes do sistema nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e atribuir papéis e responsabilidade aos agentes do sistema, prevendo uma distribuição equilibrada dos meios para a resolução de problemas e satisfação dos objectivos estratégicos definidos.

O PNDFCI, publicado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2006 de 26 de Maio, pretende uma política integrada da floresta, de forma a melhorar a eficiência das acções de prevenção, vigilância, detecção e fiscalização, visando o aumento o valor da floresta.

O PNDFCI explicita a estratégia a adoptar e estabelece objectivos, prioridades e intervenções a desenvolver para se alcançar as metas preconizadas. Desta forma, o plano define cinco eixos estratégicos de actuação: 1) Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; 2) Redução da incidência dos incêndios; 3) Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios; 4) Recuperar e reabilitar os ecossistemas; 5) Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.

O PNDFCI estabelece ainda as linhas de actuação, mencionando a fase de planeamento, execução e controlo, calendarização de medidas e indicadores de

execução. Trata-se assim de um documento de cariz orientador, ao qual se devem articular todos os instrumentos de planeamento de nível inferior, convocando todas as entidades públicas e privadas com intervenção sobre o território para fomentar uma política de defesa da floresta contra incêndios.

O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais (PMDFCI) do Concelho de Castro Daire enquadra-se na área do Plano Regional de Ordenamento Florestal Dão-Lafões (PROFDL), onde se identificam as sub-regiões homogéneas e as zonas sensíveis do ponto de vista da defesa da floresta contra incêndios e da conservação da natureza.

O Concelho compreende as seguintes sub-regiões homogéneas, identificadas no PROFDL: Terras Altas e Paiva, Riba Paiva e Floresta da Beira Alta. Todas as sub-regiões homogéneas têm em comum a prossecução dos seguintes objectivos específicos: diminuir o número de ocorrências de incêndios florestais, diminuir a área queimada, promover o redimensionamento das explorações florestais de forma a otimizar a sua gestão e monitorizar o desenvolvimento dos espaços florestais.

Nas sub-regiões identificadas para o concelho de Castro Daire visa-se implementar e incrementar diferentes funções. A sub-região Terras Altas e Paiva tem funções de silvopastorícia, caça e pesca nas águas interiores, desenvolvimento de recreio, enquadramento e estética da paisagem e de protecção. Na Floresta da Beira Alta, apresenta funções de produção, protecção, recreio, enquadramento e estética da paisagem. Na sub-região Riba Paiva tem funções de silvopastorícia, caça e pesca nas águas interiores, protecção e recreio, enquadramento e estética da paisagem.

Consoante a sub-região considerada são diversas as espécies de árvores florestais e respectivos modelos de silvicultura a incentivar. Na área do Concelho de Castro Daire, segundo orientação do PROFDL, os carvalhos constituem as espécies florestais a incrementar, sob a forma de povoamentos puros, para a produção de madeira de qualidade, podendo ainda ser privilegiadas outras espécies quando as características edafo-climáticas locais assim o justifiquem.

Com o acentuado envelhecimento da população e o progressivo abandono dos sistemas tradicionais de exploração agro-pastoril, abrem-se novas perspectivas à recuperação do coberto florestal regional. Assim, há que dar prioridade à

recuperação dos povoamentos, o aproveitamento da regeneração natural, com o objectivo de diversificar o coberto vegetal, promovendo o aumento da biodiversidade na tentativa de valorizar a paisagem e reduzir o risco de incêndio.

O PROFDL identifica e delimita as zonas sensíveis do ponto de vista da Defesa da Floresta Contra Incêndios Florestais e, ainda, refere as medidas de intervenção a adoptar em cada uma das sub-regiões, nomeadamente relativas à prevenção de incêndios florestais.

Os núcleos críticos do concelho Castro Daire, identificados no PROFDL, são constituídos por monoculturas de pinheiros bravos e eucaliptos, respectivamente. Áreas que do ponto de vista da prevenção de incêndios florestais merecem particular atenção.

De acordo com o Plano Sectorial da Rede Natura 2000, o Concelho de Castro Daire apresenta três sítios Classificados:

- O Sítio da Serra de Montemuro, que ocupa uma área de 11.971 ha e representa 32% do concelho classificado e 31% do sítio no concelho.
- O Sítio do Rio Paiva, que ocupa uma área de 4.516 ha e representa 12% do concelho classificado e 31% do sítio no concelho;
- O Sítio da Serras da Freita Arada, que ocupa uma área de 161 ha, que representa 0,4% do concelho classificado e 0,6% do sítio no concelho.

O PMDFCI foi elaborado em consonância com a Estratégia Nacional para as Florestas, tendo em conta os objectivos definidos.

Entre as medidas de intervenção, e com relevância para o PMDFCI, evidenciam-se a promoção de campanhas de sensibilização junto da população local; o controlo das cargas de combustíveis, principalmente nas bermas das estradas, parques de merendas ou em outros locais considerados de elevado risco de incêndio; o aumento do número de brigadas de sapadores florestais; a diminuição da continuidade horizontal da vegetação; e aumento da eficácia da detecção e da primeira intervenção em incêndios florestais.

2– Modelos de Combustíveis, Cartografia de Risco e Prioridades de Defesa Contra Incêndios Florestais

2.1 – Mapa de combustíveis florestais

A caracterização das formações vegetais que constituem um potencial combustível florestal constitui uma tarefa essencial no processo de avaliação quantitativa do comportamento do fogo. A caracterização do comportamento do fogo associado a condições ambientais específicas assume particular importância no processo de tomada de decisão em sistemas de gestão do fogo. O planeamento de fogos controlados, a quantificação da efectividade de tratamento de combustíveis, as dificuldades de contenção de um incêndio e os efeitos do fogo são aspectos que estão directamente ligados ao comportamento do fogo.

A caracterização e cartografia das estruturas de vegetação, segue a classificação criada pelo NORTHERN FOREST LABORATORY (NFL), com a descrição de cada modelo á qual foi adicionada uma orientação da aplicabilidade do território continental desenvolvida por Fernandes, P.M..

Na figura 1 e no quadro1, podemos observar que no município existem 12 modelos de combustível, os modelos 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Os modelos de combustível 4, 7, 6, 5 e 11 são os mais perigosos, nos quais o fogo se propaga rapidamente, com grande intensidade e com chamas compridas. Estes modelos ocupam uma área total de 22752 ha representando 60 % do município, sendo o modelo 4 o que tem maior representatividade, ocupando uma área de 19766,74 ha e 52%.

Quadro 1 – Distribuição dos modelos de combustível pelas freguesias

Freguesias	Modelo Combustível										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	TOTAL
Almofala	62,61	372,15	2,84		814,3	20,62	472,9	11,9	12	43	1859,69
Cabril	167,76	125	78	14	1168	121			43	436	2201,85
Castro Daire	157,8	980,5	76,6	2	1448,7	29,5		148	110,3	264	3253,01
Cujó	26,7	139,4	4,34		544,3	10,1			25,38	15,15	846,02
Gosende	35,8	504,9	63,3		1078,2	149,76		17	177,9	14	2046,86
Mões	187,7	1055	24,5	15,2	2790,4	49		78,6	104	186,5	4536,5
Moledo	679,3	813,4	88,7	4,5	2465	45,5		61,3	170,2	79,9	4578,18
Monteiras	66,9	672,2	6,3		1100,5	42,6		42,8	42,1	48,5	2113,45
Pepim	9,5	224,3	7,3		810,2	22,2		38,5	13,3	65,5	1193,52
Pinheiro	352,1	324,3	61,9	8,6	700,6	159,9		2,1	146,3	123,7	1959,68
S. Joãozinho	8,4	259,4			306,6	1,4		22,5	5,7	51,2	805,75
União das Freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos	29,23	654,9	40,8	5,15	1270,84	11,65	8,38	39,87	43,34	261,14	2365,3
União das Freguesias de Mezio e Moura Morta	106,2	360,9	40	0	1593,3	96,34	0	10	33	20	2265,74
União das Freguesias de Parada de Ester e Ester	345,6	380,3	136	0	2533,2	85,6	0	20,49	120,8	380,2	4025,04
União das Freguesias de Picão e Ermida	119,5	344,5	28,15	2,39	594	148,8	0	9,2	289,9	45,47	1595,01
União das Freguesias de Reriz e Gafanhão	51,8	383,8	76,1	14,2	548,6	51,8	47,5	121,7	66,4	811,7	2262,08
TOTAL	2406,9	7594,95	734,8	66,04	19766,74	1045,8	528,7	623,96	1403,6	2846	37907,7

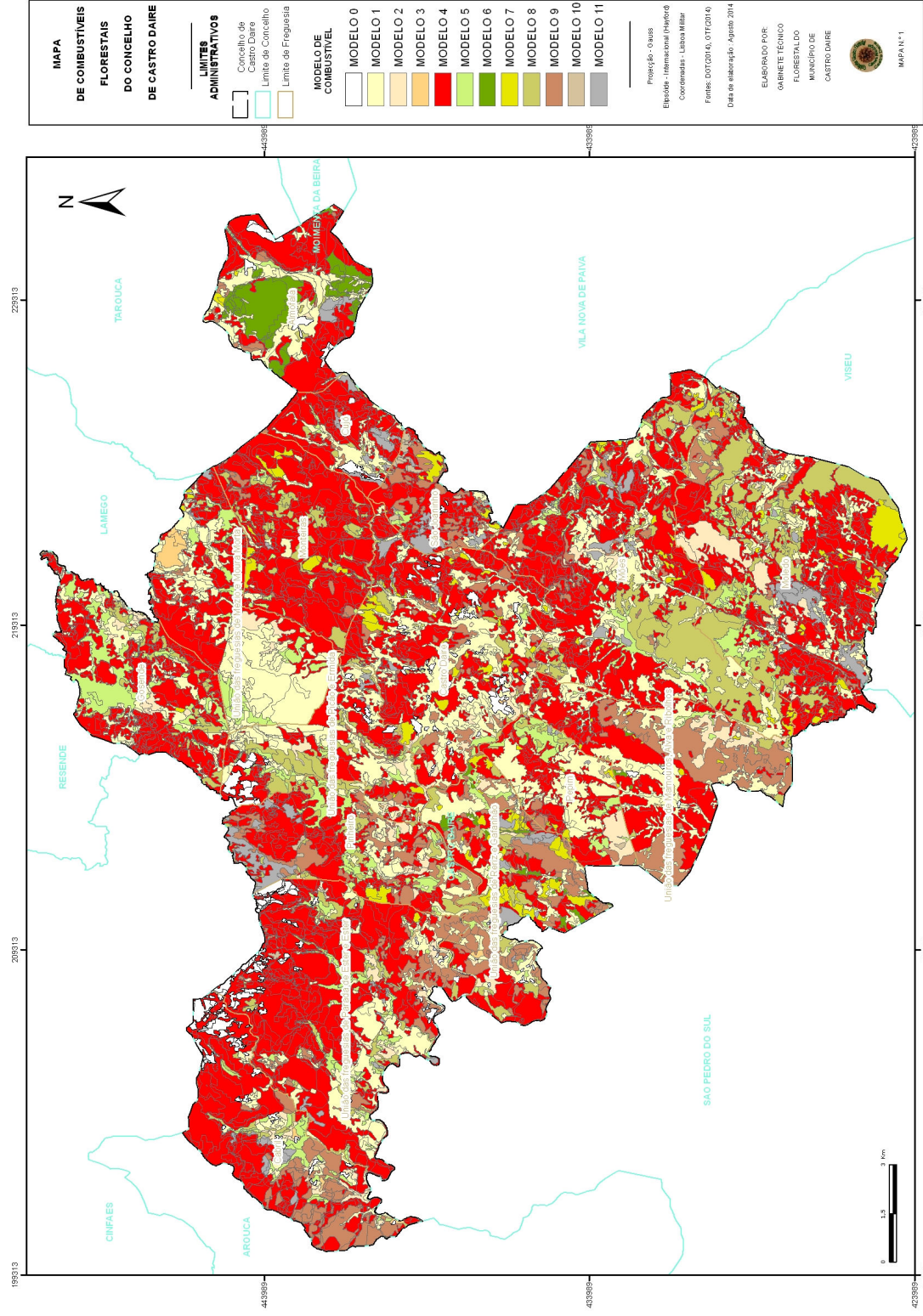


Figura 1 – Mapa de combustíveis florestais do concelho de Castro Daire

2.2– Cartografia de Risco

2.2.1 - Mapa de Perigosidade

O mapa de perigosidade foi elaborado pelo instituto Geográfico Português em 2011. O método seguido para a elaboração do mapa de perigosidade baseou-se na análise multi-critério definida por Almeida *et al.* (1995) e Chuvieco *et al.* (1989).

As variáveis utilizadas para elaborar o mapa de perigosidade foram: ocupação do solo, declives, rede viária, exposições, densidade populacional e visibilidades por postos de vigia.

Observando o mapa de perigosidade para o concelho (figura 2) podemos verificar que a zona Oeste do concelho, que coincide com a serra de Montemuro, possui uma extensa mancha com perigosidade muito alta, por se tratar de uma área montanhosa, com extensão considerável de matagais de pequeno e médio porte e com muito poucas parcelas agrícolas a efectuar a compartimentação.

Para além da grande mancha supra citada, pode ainda encontrar-se uma perigosidade muito alta na povoação da Lomba da Avó (Gafanhão), no Cimal (Reriz), no vale do rio Paiva, Adenodeiro e Coura (Moledo), e na zona envolvente de Almofala.

Na União de freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos, e nas freguesias de Pepim e Mões, predomina a área de perigosidade alta. As áreas com perigosidade média mais importantes são as de Coteló, pertencentes às freguesias de Gosende e Monteiras.

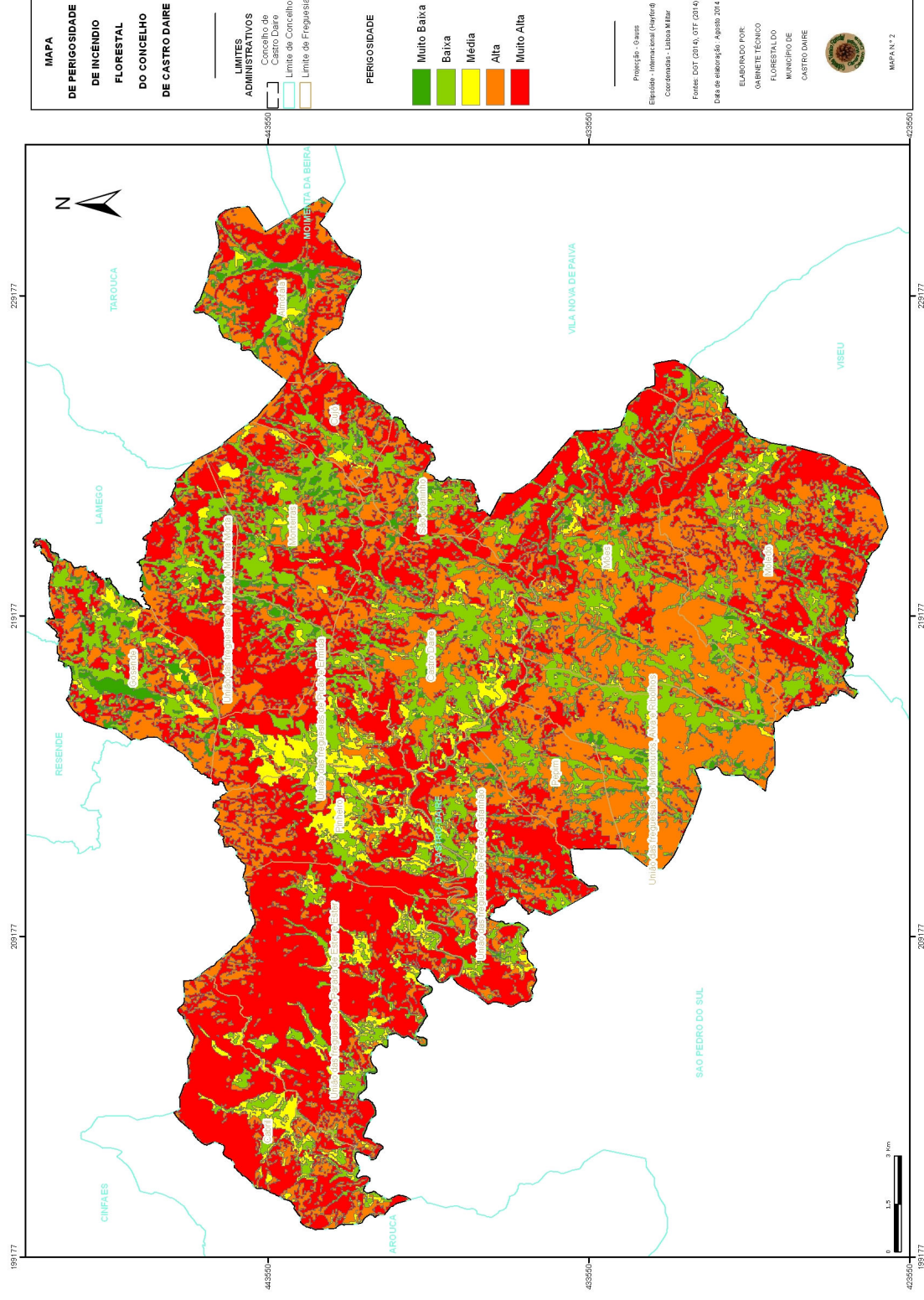


Figura 2 – Mapa de perigosidade de incêndio florestal para o concelho de Castro Daire

2.2.2 – Risco de incêndio florestal

O mapa de risco de incêndio (figura 3) combina as componentes do mapa de perigosidade com as componentes do dano potencial (vulnerabilidade e valor) para indicar qual o potencial de perda em face do fenómeno. O mapa de risco de incêndio é particularmente indicado para acções de prevenção quando lido em conjunto com o mapa de perigosidade, e para planeamento das acções de supressão.

2.3 – Carta de prioridades de defesa

O mapa de prioridades de defesa (figura 4) representa as manchas de risco de incêndio elevado e muito elevado sobre os quais se desenham elementos prioritários. O objectivo deste mapa é identificar claramente quais os elementos que interessa proteger, constituindo para esse fim prioridades de defesa.

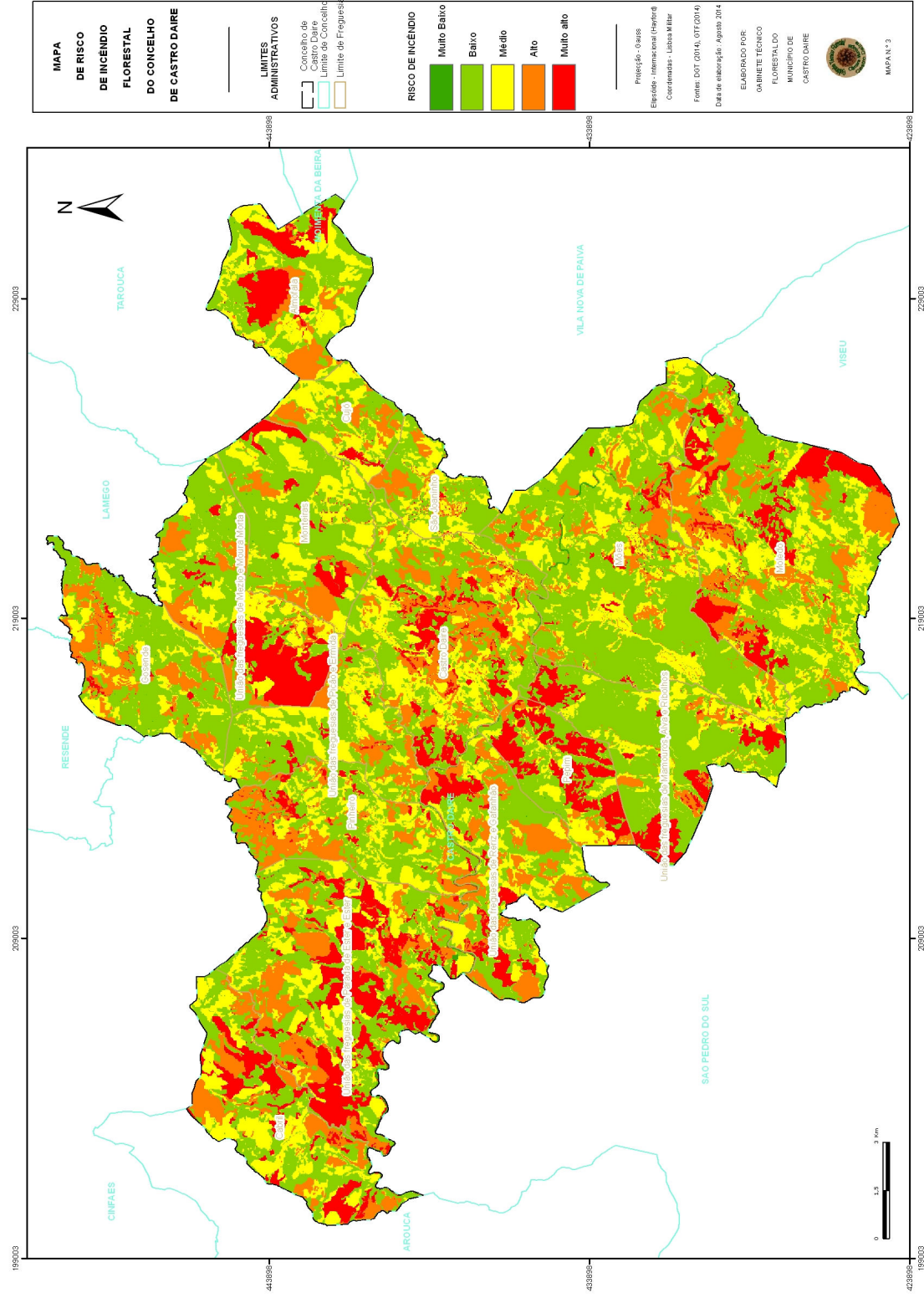


Figura 3 – Mapa de risco de incêndio florestal para o concelho de Castro Daire

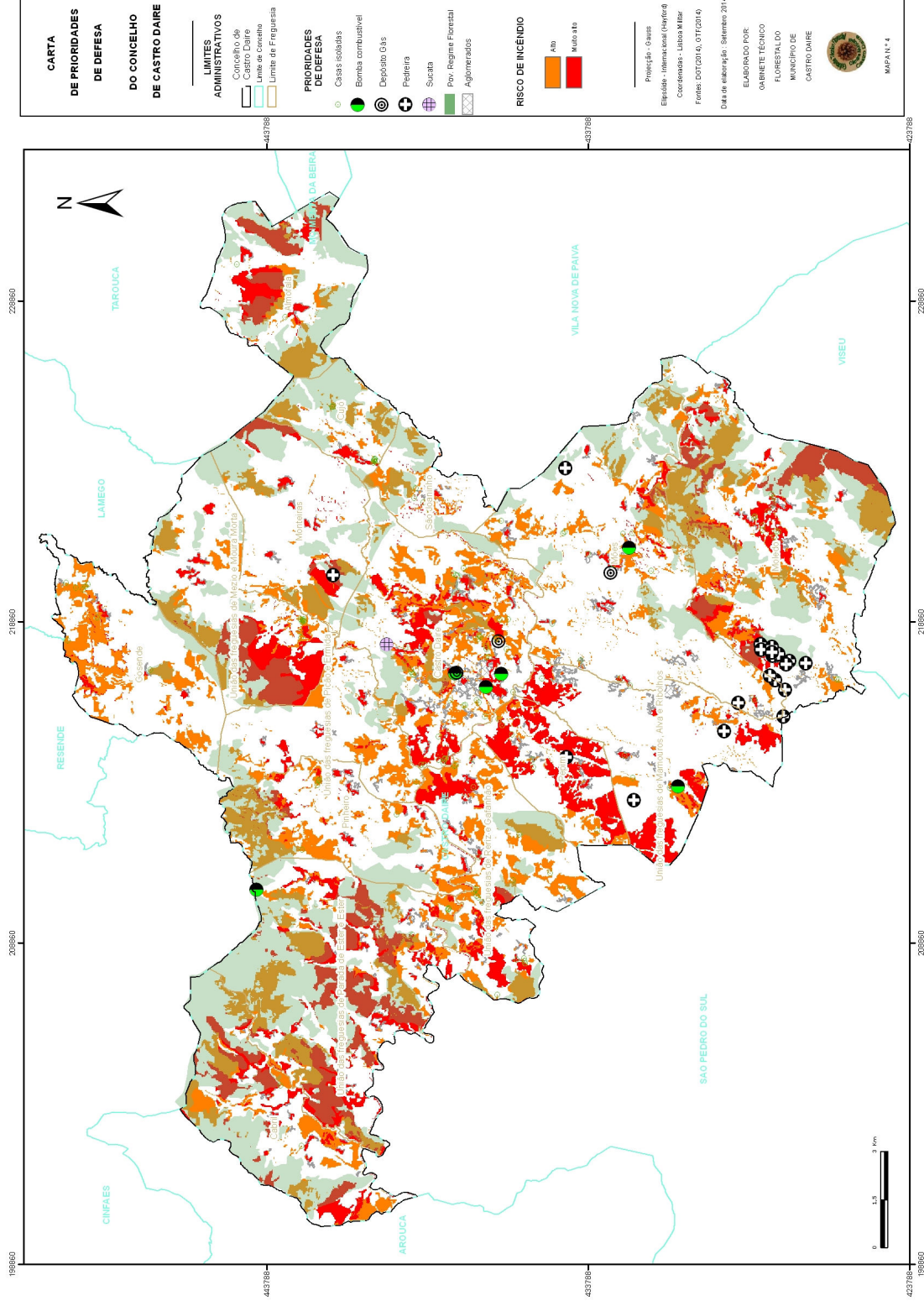


Figura 4 – Mapa de prioridades de defesa do concelho de Castro Daire

3 – Objectivos e Metas do PMDFCI

3.1– Identificação da Tipologia do Concelho

De acordo com o definido no PNDFCI a tipologia do concelho de Castro Daire é do tipo T4, caracterizado como um concelho com muitas ocorrência e muita área ardida.

3.2– Objectivos e Metas do PMDFCI

Quadro 2 – Objectivos e metas PMDFCI

Metas e objectivos	Unidades	2015	2016	2016	2018	2019
Diminuição do n.º de incêndios com áreas superiores a 1ha	%	40	50	60	60	70
Eliminação de incêndios com área superior a 1000 ha	%	60	70	80	90	100
1ª Intervenção em menos de 20 minutos	%	90	90	90	100	100
Redução do número de reacendimentos para menos de 1 %	%	1	1	1	0.5	0.5
Redução do número de incêndios activos com duração superior a 24 horas	%	60	70	80	90	100

4 – Eixos Estratégicos

Os eixos estratégicos deste Plano, definidos no Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, contêm acções necessárias à defesa da floresta contra incêndios e, para além, das acções de prevenção, incluem a previsão e a programação integrada das intervenções das diferentes entidades envolvidas perante a eventual ocorrência de incêndios. Desta forma, o plano define cinco eixos estratégicos de actuação: 1) Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais; 2) Redução da incidência dos incêndios; 3) Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios; 4) Recuperação e reabilitação dos ecossistemas; 5) Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.

1.º Eixo Estratégico - Aumentar a resiliência do território aos incêndios

A estratégia associada a este eixo está intimamente ligada ao ordenamento do território, bem como ao planeamento florestal, promovendo a gestão através da estabilização dos usos dos solos e potenciar a sua utilidade social, segundo o modelo de gestão sustentável, no âmbito do uso múltiplo da floresta (fruto, caça, pastoreio), reduzindo assim as actividades especulativas.

Todo o planeamento das faixas gestão de combustível, da rede viária e dos pontos de água foram delineados tendo em conta a carta de ocupação de solo, a carta de risco de incêndio florestal e a carta de perigosidade de incêndio florestal do concelho.

Objectivo Estratégico:

- Promover a gestão florestal e intervir preventivamente em áreas estratégicas.

Objectivos operacionais:

- Proteger as zonas de interface Urbano/florestal
- Implementar programa de redução de combustíveis

Acções:

- Criação e manutenção de redes de faixas de gestão de combustível, intervindo prioritariamente nas zonas com maior vulnerabilidade aos incêndios;
- Implementação de mosaicos de parcelas gestão de combustível;
- Promoção de acções de silvicultura no âmbito da DFCI;
- Promoção de acções de gestão de pastagens;
- Criação e manutenção de redes de infra-estruturas (RVF e RPA);
- Divulgação de técnicas de ajardinamento com maior capacidade de resiliência aos incêndios florestais.

4.1 - Levantamento da Rede Regional de Defesa da Floresta Contra Incêndios

4.1.1 – Regras para edificação em Espaço Rural

1 - Proteção e Condicionalismo à Habitação:

De acordo com o n.º 2 do Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, a construção de edificações para habitação, comércio, serviços e indústria fora das áreas edificadas consolidadas é proibida nos terrenos classificados nos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) com risco de incêndio das classes altas ou muito altas, sem prejuízo das infra-estruturas definidas na Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI).

No n.º 3 do Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, as novas edificações em espaço florestal ou rural fora das áreas edificadas consolidadas têm de salvaguardar, na sua implantação no terreno, as regras definidas no PMFCI respetivo ou, se este não existir, a garantia de distância à extrema da propriedade de uma faixa de proteção nunca inferior a 50 m e a adoção de medidas especiais relativas à resistência do edifício à passagem do fogo e à contenção de possíveis fontes de ignição de incêndios no edifício e respetivos acessos.

Assim, e para efeitos do n.º 3 do Artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, com a alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de Janeiro, considera-se que poderão ser equacionados os seguintes condicionalismos à edificação, para vigorarem na área do Concelho de Castro Daire, durante o período de vigência do PMDFCI.

1.1 – Faixa de Proteção às Edificações:

1) As novas edificações em espaço florestal ou rural, localizadas nas zonas classificadas no PMDFCI como Muito Baixo, Baixo e Médio Risco de Perigosidade de Incêndio, têm de salvaguardar na sua implantação no terreno, a garantia de uma faixa de proteção nunca inferior a 50 m;

a) Quando não for tecnicamente possível noutros espaços rurais que não os espaços florestais, por razões que se relacionem com a dimensão da propriedade e/ ou sua configuração, a salvaguarda da distância de 50 m prevista na alínea 1), poderão ser admitidas distâncias inferiores às extremas da propriedade, até um mínimo de 20 m, implementando as medidas previstas no ponto 1.2;

b) Quando a faixa de proteção de uma dada edificação se sobrepõe com outra faixa de protecção inserida em rede secundária já existente, a área sobreposta pode ser contabilizada na distância mínima exigida para proteção dessa edificação.

1.2 – Gestão de combustível na faixa de proteção e acessos:

a) No estrato arbóreo, a distância entre as copas das árvores deve ser no mínimo de 4 m e a desramação deve ser de 50% da altura da árvore até que esta atinja os 8 m, altura a partir da qual a desramação deve alcançar no mínimo 4 m acima do solo.

b) No estrato arbustivo e subarbustivo, deve ser garantida a descontinuidade horizontal dos combustíveis entre a infraestrutura e o limite externo da faixa de gestão de combustíveis.

c) Os estratos arbóreo, arbustivo e subarbustivo remanescentes devem ser organizados espacialmente por forma a evitar a continuidade vertical dos diferentes estratos combustíveis.

d) As copas das árvores e dos arbustos devem estar distanciadas no mínimo 5 m da edificação, evitando-se ainda a sua projeção sobre a cobertura do edifício.

e) Sempre que possível, deverá ser criada uma faixa pavimentada de 1 m a 2 m de largura, circundando todo o edifício.

1.3 – Incumprimento:

O incumprimento por parte do requerente do estipulado no n.º 1) do ponto 1.1. é sancionado pela alínea b) do n.º2 do artigo 38.º do D.L. n.º 124/2006 de 28 de Junho, alterado e republicado pelo 17/2009 de 14 de Janeiro.

4.1.2 - Rede de faixas de Gestão de Combustível e Mosaicos de Parcelas de Gestão de combustível

De acordo com o Decreto-lei n.º 124 de 28 de Junho de 2006, na sua actual redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, é necessário implementar a seguinte rede secundária de faixas de gestão de combustível:

Faixas Exteriores a Aglomerados Populacionais:

Nos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com espaços florestais e/ou situados em zonas de risco de incêndio alto e muito alto é obrigatória a gestão de combustível numa faixa exterior de protecção de largura não inferior a 100 metros, competindo aos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos inseridos na faixa referida anteriormente, fazer essa gestão.

Faixas Exteriores a Habitações Isoladas:

Os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, são obrigados a proceder à gestão de combustível numa faixa de 50 metros à volta daquelas edificações ou instalações medida a partir da alvenaria exterior da edificação.

Faixas Exteriores a Polígonos Industriais:

Nos parques de campismo, nas estruturas e equipamentos florestais de recreio, nos parques e polígonos industriais, nas plataformas de logística e nos aterros sanitários inseridos e ou confinantes com espaços florestais é obrigatória a gestão de combustível, e sua manutenção, de uma faixa envolvente com uma largura mínima não inferior a 100 m, competindo à respectiva entidade gestora ou, na sua inexistência, à Câmara Municipal.

Faixas Laterais a Rede Viária e Eléctrica:

Nos espaços florestais situados nas zonas de risco de incêndio alto e muito alto é obrigatório que as entidades responsáveis:

1 - Pela rede viária providenciem a gestão do combustível numa faixa lateral de terreno confinante numa largura não inferior a 10 metros;

2 - Pelas linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em muito alta tensão e em alta tensão providencie a gestão de combustível numa faixa correspondente à projecção vertical dos cabos condutores exteriores acrescidos de uma faixa de largura não inferior a 10 metros para cada um dos lados;

3 - Pelas linhas de transporte e distribuição de energia eléctrica em média tensão providencie a gestão de combustível numa faixa correspondente à projecção vertical dos cabos condutores exteriores acrescidos de uma faixa de largura não inferior a 7 metros para cada um dos lados;

Rede Primária:

A implementação de rede primária, passa pela gestão dos combustíveis existentes nos espaços rurais, realizada através da criação de uma faixa de mais ou menos 125 metros, situadas em locais estratégicos, onde se procede à modificação e à remoção total ou parcial da biomassa presente.

As redes primárias de faixas de gestão de combustível, de âmbito municipal, apresentam as seguintes funções:

- a) Função de redução dos efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infra -estruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e povoamentos florestais de valor especial;
- b) Função de isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios.

Metodologia utilizada na realização das faixas:

Começou por se digitalizar os aglomerados populacionais e polígonos industriais, as habitações isoladas, a rede viária e a rede eléctrica, utilizando como base cartas militares e ortofotomapas em formato raster. De seguida realizaram-se buffer de 100 metros nos aglomerados populacionais e polígonos industriais, de 50 metros nas habitações isoladas, de 10 metros na rede viária e a rede eléctrica em muito alta tensão e em alta tensão e 7 metros na rede eléctrica de média tensão.

Numa segunda fase cruzou-se esta informação com a carta de ocupação do solo e devido à imensa complexidade existente, foi necessário dividir as faixas em secções, representando distintos usos e ocupações do solo. Todos os dados foram introduzidos num Sistema de Informação Geográfica (SIG). Deste procedimento obteve-se o mapa representado na figura 5 com a disposição das faixas de gestão de combustível.

No quadro 2 pode observar-se a distribuição por freguesia da área ocupada por cada faixa de gestão de combustível.

A área ocupada por FGC e MPGC, no concelho é de 2.460,16 ha, pelo que é necessário proceder à gestão destes combustíveis de forma a diminuir o risco de incêndio.

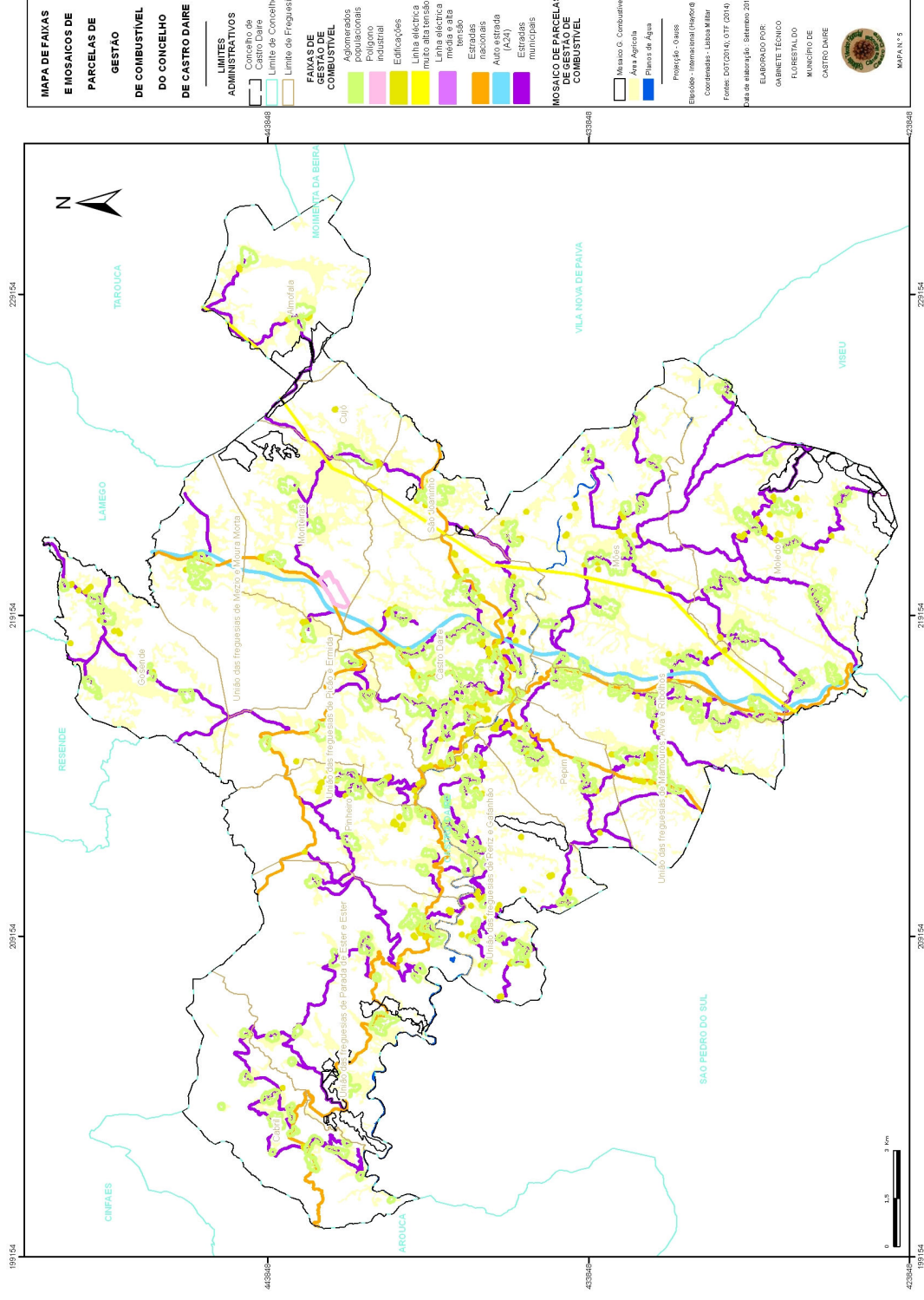


Figura 5 – Mapa de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis do concelho de Castro Daire

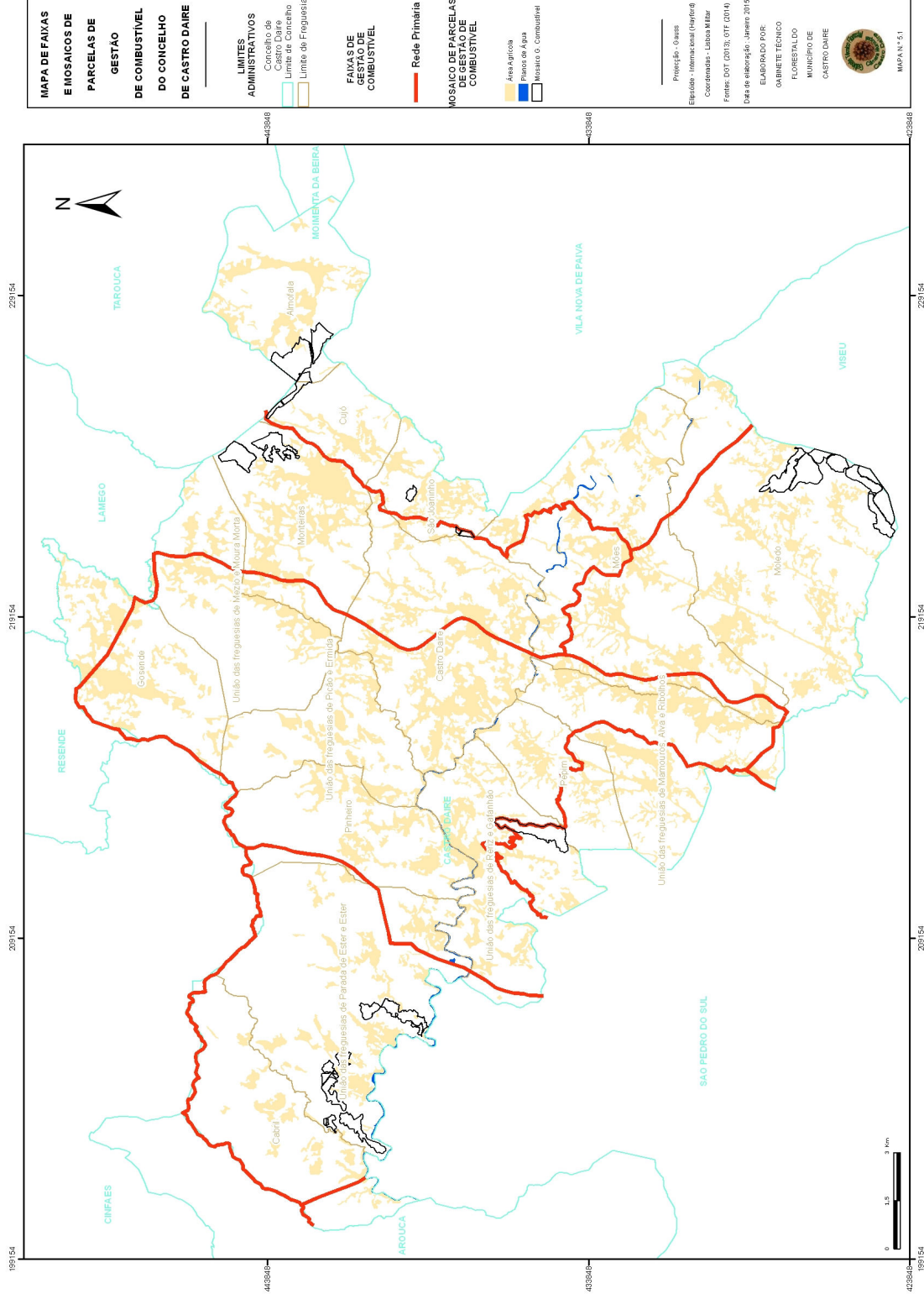


Figura 5.1 – Mapa de faixas e mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis do concelho de Castro Daire

Quadro 3 - Distribuição por freguesia da área ocupada por faixas de gestão de combustíveis

Freguesias	Código da descrição da faixa/mosaico	Descrição da Faixa/Mosaico	Área	Unidades
Almofala	001	Edifícios integrados em espaço rural	0,00	ha
			0,00	%
	002	Aglomerados populacionais	14,07	ha
			0,76	%
	004	Rede Viária	22,46	ha
			1,21	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	1,29	ha
			0,07	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	4,76	ha
			0,26	%
Sub-Total		42,58	ha	
		2,29	%	
Cabril	001	Edifícios integrados em espaço rural	3,01	ha
			0,14	%
	002	Aglomerados populacionais	92,85	ha
			4,22	%
	004	Rede Viária	44,19	ha
			2,01	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	3,68	ha
			0,17	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	5,79	ha
			0,26	%
Sub-Total		149,52	ha	
		6,79	%	
Castro Daire	001	Edifícios integrados em espaço rural	36,52	ha
			1,12	%
	002	Aglomerados populacionais	291,48	ha
			8,96	%
	004	Rede Viária	85,26	ha
			2,62	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	5,43	ha
			0,17	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	17,86	ha
			0,55	%
Sub-Total		436,55	ha	
		13,42	%	
Cujó	001	Edifícios integrados em espaço rural	3,48	ha
			0,41	%
	002	Aglomerados populacionais	23,93	ha
			2,83	%
	004	Rede Viária	15,54	ha
			1,84	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	3,85	ha
			0,46	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	4,00	ha
			0,47	%
Sub-Total		50,80	ha	
		6,00	%	

Gosende	001	Edifícios integrados em espaço rural	8,99	ha
			0,44	%
	002	Aglomerados populacionais	59,21	ha
			2,89	%
	004	Rede Viária	22,17	ha
			1,08	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	0,00	ha
			0,00	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	11,16	ha
			0,55	%
Sub-Total			101,53	ha
			4,96	%
Mões	001	Edifícios integrados em espaço rural	11,02	ha
			0,24	%
	002	Aglomerados populacionais	134,17	ha
			2,96	%
	004	Rede Viária	109,49	ha
			2,41	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	15,92	ha
			0,35	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	17,08	ha
			0,38	%
Sub-Total			287,68	ha
			6,34	%
Moledo	001	Edifícios integrados em espaço rural	9,99	ha
			0,22	%
	002	Aglomerados populacionais	154,27	ha
			3,37	%
	004	Rede Viária	107,90	ha
			2,36	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	1,08	ha
			0,02	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	12,27	ha
			0,27	%
Sub-Total			285,51	ha
			6,24	%
Monteiras	001	Edifícios integrados em espaço rural	0,45	ha
			0,02	%
	002	Aglomerados populacionais	43,60	ha
			2,06	%
	003	Polígono industrial	19,91	ha
			0,94	%
	004	Rede Viária	29,52	ha
			1,40	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	2,06	ha
			0,10	%
010	Rede eléctrica de média tensão	10,19	ha	
		0,48	%	
Sub-Total			105,27	ha
			4,98	%

Pepim	001	Edifícios integrados em espaço rural	6,60	ha
			0,55	%
	002	Aglomerados populacionais	46,22	ha
			3,87	%
	004	Rede Viária	29,98	ha
			2,51	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	5,34	ha
			0,45	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	2,68	ha
			0,22	%
Sub-Total			90,82	ha
			7,61	%
Pinheiro	001	Edifícios integrados em espaço rural	7,62	ha
			0,39	%
	002	Aglomerados populacionais	75,05	ha
			3,83	%
	004	Rede Viária	39,05	ha
			1,99	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	0,00	ha
			0,00	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	6,69	ha
			0,34	%
Sub-Total			128,41	ha
			6,55	%
S. Joaninho	001	Edifícios integrados em espaço rural	4,04	ha
			0,50	%
	002	Aglomerados populacionais	6,72	ha
			0,83	%
	004	Rede Viária	8,75	ha
			1,09	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	4,14	ha
			0,51	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	1,16	ha
			0,14	%
Sub-Total			24,81	ha
			3,08	%
União das freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos	001	Edifícios integrados em espaço rural	8,87	ha
			0,79	%
	002	Aglomerados populacionais	100,67	ha
			8,96	%
	004	Rede Viária	28,58	ha
			2,54	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	4,10	ha
			0,37	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	9,93	ha
			0,88	%
Sub-Total			152,15	ha
			13,55	%

União das freguesias de Mezio e Mouramorta	001	Edifícios integrados em espaço rural	1,10	ha
			0,09	%
	002	Aglomerados populacionais	30,29	ha
			2,50	%
	004	Rede Viária	24,67	ha
			2,03	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	0,00	ha
			0,00	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	3,61	ha
0,30			%	
Sub-Total			59,67	ha
			4,92	%
União das freguesias de Parada Ester e Ester	001	Edifícios integrados em espaço rural	4,69	ha
			0,16	%
	002	Aglomerados populacionais	116,90	ha
			4,07	%
	004	Rede Viária	88,46	ha
			3,08	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	2,63	ha
			0,09	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	21,36	ha
0,74			%	
Sub-Total			234,04	ha
			8,16	%
União das freguesias de Picão e Ermida	001	Edifícios integrados em espaço rural	6,87	ha
			1,02	%
	002	Aglomerados populacionais	54,24	ha
			8,08	%
	004	Rede Viária	39,15	ha
			5,83	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	0,26	ha
			0,04	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	9,60	ha
1,43			%	
Sub-Total			110,12	ha
			16,40	%
União das freguesias de Reriz e Gafanhão	001	Edifícios integrados em espaço rural	22,15	ha
			1,45	%
	002	Aglomerados populacionais	122,64	ha
			8,03	%
	004	Rede Viária	40,30	ha
			2,64	%
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	6,17	ha
			0,40	%
	010	Rede eléctrica de média tensão	8,97	ha
0,59			%	
Sub-Total			200,23	ha
			13,12	%

Quadro 4- Distribuição total da área ocupada por cada faixa de gestão de combustível

Total 001	Edifícios integrados em espaço rural	135,40	ha
		0,36	%
Total 002	Aglomerados populacionais	1.366,32	ha
		3,60	%
Total 003	Polígono industrial	19,91	ha
		0,05	%
Total 004	Rede Viária	735,47	ha
		1,94	%
Total 007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	55,95	ha
		0,15	%
Total 010	Rede eléctrica de média tensão	147,11	ha
		0,39	%
Total FGC	Total FGC	2.460,16	ha
		6,49	%

4.1.3 - Rede Viária

A rede viária é um elemento importante a considerar quando se pretende definir uma estratégia municipal de prevenção e combate a incêndios. A proximidade às estradas principais e a densidade de caminhos agrícolas são dois factores que interferem com o perigo de incêndios da floresta. Grande número de incêndios são provocados por descuido ou desleixo (e mesmo intencionais) e iniciam-se perto das vias de comunicação, pelo que a proximidade a uma estrada pode aumentar o perigo de ignição (Almeida et al., 1995).

Por outro lado a rede viária apresenta-se como um dos elementos a considerar na problemática da prevenção e combate a incêndios florestais, tendo três papéis principais a este nível: permite visibilidade a quem circule nas vias, permite acesso às viaturas de combate a incêndios e pode também funcionar como corta fogos.

Só conhecendo a rede viária existente no concelho é possível, de uma forma eficaz, prevenir e planear o combate a possíveis ocorrências.

Desta forma, realizou-se o levantamento, por freguesia, da rede viária florestal do concelho de Castro Daire.

A rede viária no concelho de Castro Daire (figura 6) apresenta dois padrões: a Sul, uma rede relativamente adequada; a Norte, revela muitas carências, principalmente em Cabril, Parada Ester, Pinheiro, Ermida, Serra Bigorne, Moura Morta., Gosende, Mezio e Almofala.

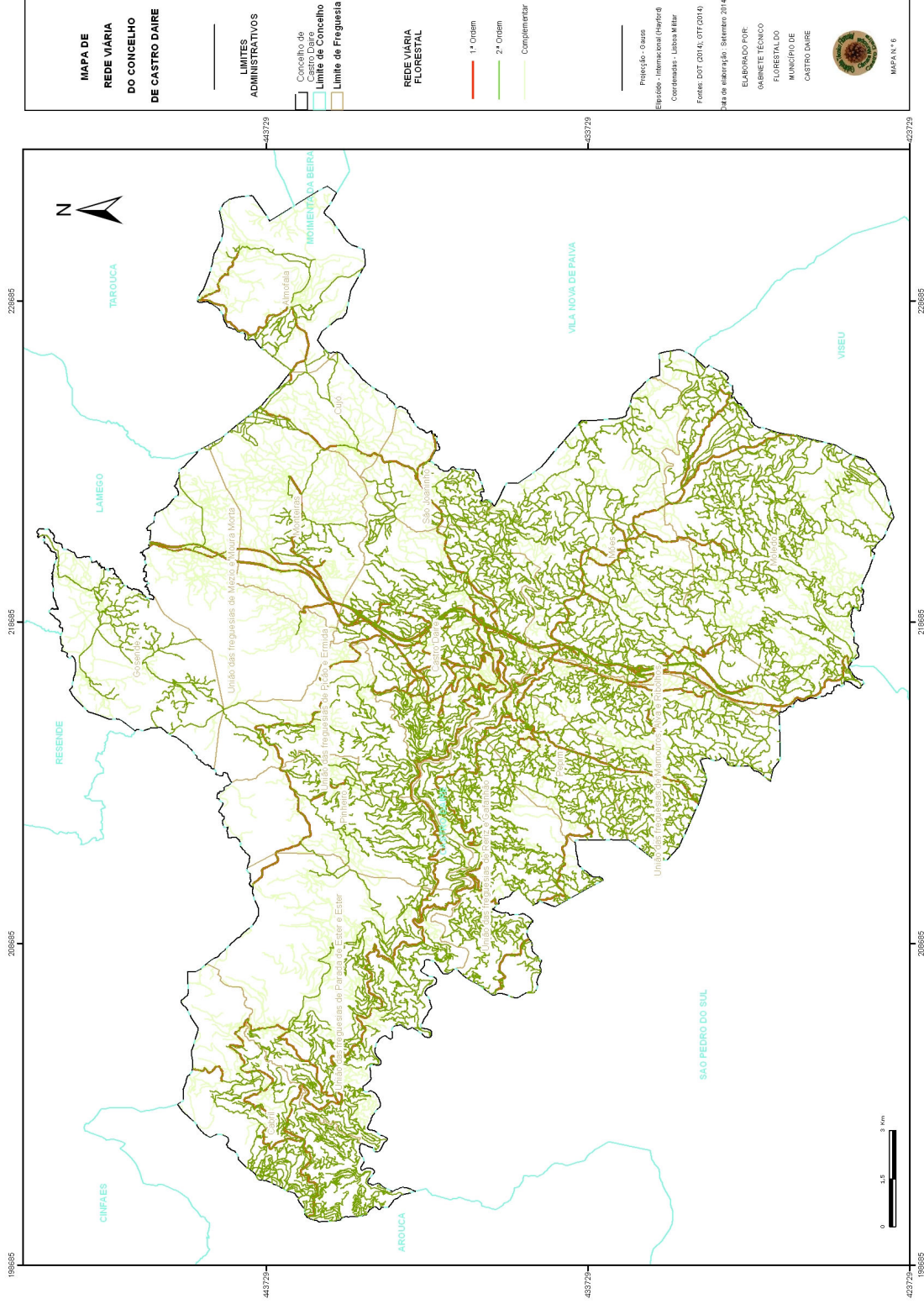


Figura 6 – Mapa de rede viária florestal do concelho de Castro Daire

4.1.4- Rede de Pontos de Água

A existência de pontos de água com boas condições de acesso, para meios aéreos e terrestres, é um factor de crucial importância para o sucesso das operações de combate aos incêndios. Este é um campo onde é necessário a realização de inventariação e manutenção de uma rede de pontos de água em bom estado de conservação e acesso.

O problema do acesso aos pontos de água em relação aos meios aéreos, coloca-se na proximidade dos tanques de árvores frondosas e de fios eléctricos, e os tanques apresentarem dimensões reduzidas, que dificultam ou impossibilitam o abastecimento dos helicópteros. Quanto aos meios terrestres as principais limitações são os acessos aos pontos de água que se encontram muitas vezes degradados e em mau estado de conservação, e, por, vezes a má conservação desses pontos que se tornam invisíveis com a presença de matos e vegetação arbustiva.

Os cursos de água permanentes constituem um reservatório natural a utilizar em caso de incêndio. O rio Paiva, o rio Paivó e o rio Videiro, embora apresentem um caudal reduzido durante a época de maior risco de incêndio, pontualmente ao longo do seu leito apresentam locais onde se encontra água em condições de ser aproveitada em caso de incêndio florestal. Há que ter em conta que os rios, por vezes, não têm acessos directos para viaturas pesadas em todo o seu percurso. É útil e necessário inventariar os locais óptimos de abastecimento e torná-los do conhecimento das autoridades intervenientes nos incêndios de modo a assegurar a sua conveniente manutenção.

Neste sentido foi realizado um levantamento de campo dos pontos de água por freguesia, classificando o ponto quanto ao tipo de rede de ponto de água, ao volume e ao acesso (quadro 4).

Na figura 7 podemos visualizar a distribuição dos pontos de água aéreos, terrestres e mistos. A rede de pontos de água que se observa indica que existe necessidade de a complementar nas seguintes freguesias: Cabril, Parada Ester, Ester, Pinheiro, Picão, Ermida, Reriz, Mesio e Cujó.

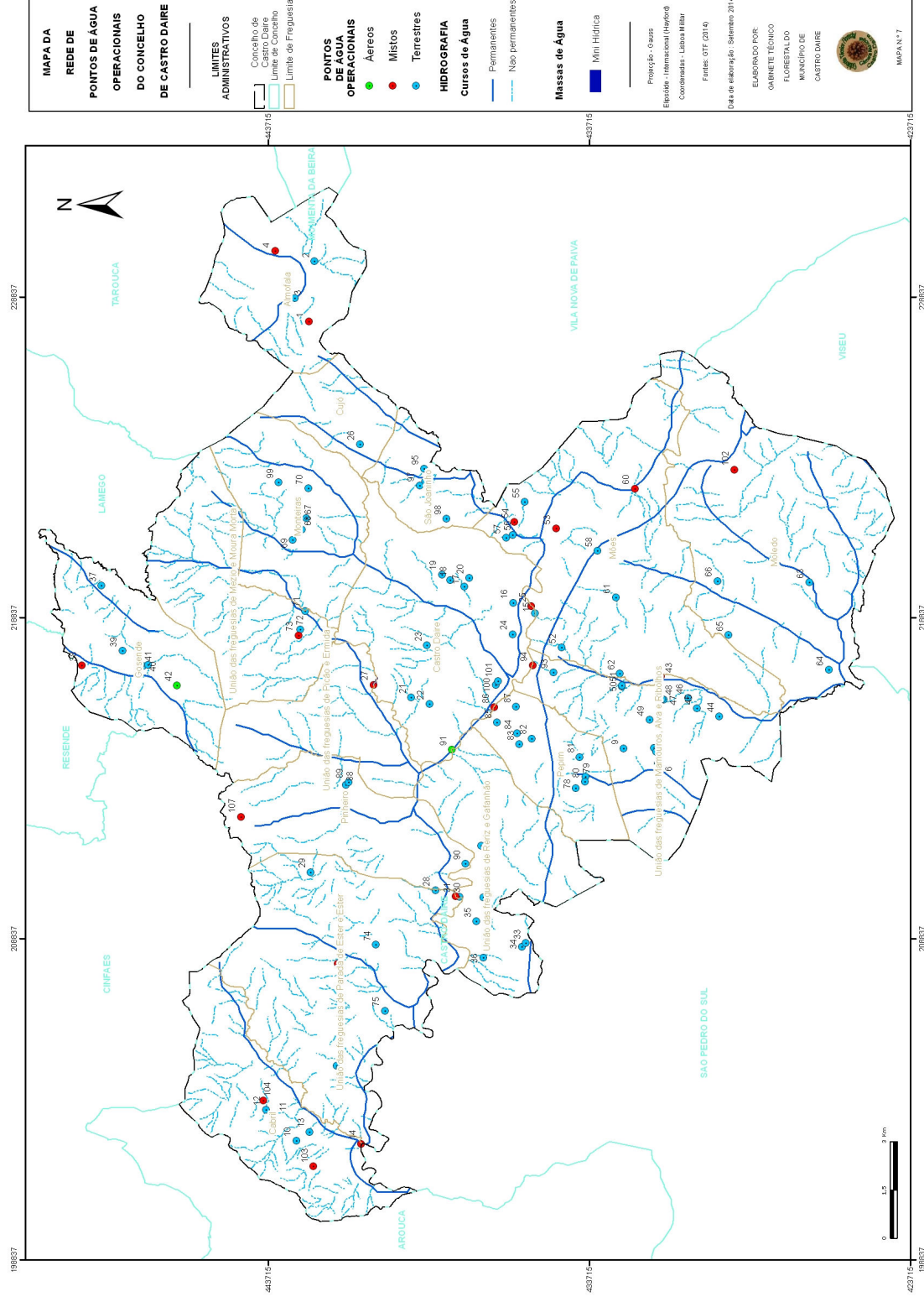


Figura 7 – Mapa de rede de pontos de água operacionais do concelho de Castro Daire

Quadro 5 - Capacidade da rede de pontos de água por freguesia

Freguesias	ID_PA	Código do tipo de PA	Tipo da Rede de pontos de Água	Volume máximo (m ³)
Almofala	1	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	315,00
	2	PA222	Natural - Rio	18,00
	3	PA222	Natural - Rio	24,00
	4	PA211	Artificial - Albufeira de Açude	100,00
Cabril	10	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	28,00
	11	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	21,00
	12	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	24,00
	13	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	125,00
	14	PA222	Natural - Rio	40.000,00
Castro Daire	15	PA222	Natural - Rio	160.000,00
	16	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	15,00
	17	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
	18	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	36,00
	19	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	38,00
	20	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	21	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	10,00
	22	PA111	Estrutura Fixa -Reservatório DFCI	8,00
	23	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	10,00
	24	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	20,00
	25	PA222	Natural - Rio	40.000,00
Cujó	26	PA222	Natural - Rio	25,00
Gosende	37	PA222	Natural - Rio	25,00
	38	PA222	Natural - Rio	125,00
	39	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	40	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	3,00
	41	PA111	Estrutura Fixa -Reservatório DFCI	270,00
	42	PA113	Estrutura Fixa - Piscina	320,00
Mões	52	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	53	PA222	Natural - Rio	10.000,00
	54	PA222	Natural - Rio	200,00
	55	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	18,00
	56	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	9,00
	57	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	22,00
	58	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	4,00
	59	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	5,00
	60	PA222	Natural - Rio	16.000,00
	61	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	4,00
	62	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	33,00

Moledo	63	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	20,00
	64	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	4,00
	65	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	54,00
	66	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	12,00
Monteiras	67	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	68	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	69	PA222	Natural - Rio	80,00
	70	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	18,00
Pepim	78	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	8,00
	79	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	2,00
	80	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	3,00
	81	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	82	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	10,00
	83	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	10,00
	84	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	18,00
	85	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	12,00
	86	PA222	Natural - Rio	16.000,00
	87	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	60,00
Pinheiro	88	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	48,00
	89	PA113	Estrutura Fixa - Piscina	180,00
	90	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
S. Joaninho	95	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	3,00
	96	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	25,00
	97	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	60,00
	98	PA222	Natural - Rio	25,00
União das freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos	5	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
	6	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	9,00
	7	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
	8	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	9	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	43	PA111	Estrutura Fixa -Reservatório DFCI	2.750,00
	44	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
	45	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	11,00
	46	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	6,00
	47	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	48	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	49	PA14	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	16,00
	50	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	2,00
	51	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	14,00
	95	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	3,00
	96	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	25,00
	97	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	60,00
	98	PA222	Natural - Rio	25,00

União das freguesias de Mezio e Mouramorta	71	PA222	Natural - Rio	40,00
	72	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	11,00
	73	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	40,00
União das freguesias de Parada Ester e Ester	28	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	32,00
	29	PA113	Estrutura Fixa - Piscina	32,00
	74	PA222	Natural - Rio	30,00
	75	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	15,00
	76	PA213	Artificial - Canal Rega	10,00
	77	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	21,00
União das freguesias de Picão e Ermida	27	PA211	Artificial - Albufeira de Barragem	192.000,00
União das freguesias de Reriz e Gafanhão	30	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	12,00
	31	PA222	Natural - Rio	8.000,00
	32	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	7,00
	33	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	105,00
	34	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	26,00
	35	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	68,00
	36	PA114	Estrutura Fixa - Tanque de Rega	54,00
	91	PA222	Natural - Rio	8.000,00
	92	PA221	Natural - Lago	50,00
Total de pontos água (m ³)				495.793,00
Área de espaços florestais do concelho (floresta+inculto) (ha)				26.197,78
Densidade de pontos de água (m ³ /ha)				18,93

4.2 - Programa de acção:

As acções de silvicultura preventiva que estão preconizadas neste plano de defesa, estão distribuídas ao longo do tempo, segundo a ordem de prioridades de defesa, após análise das cartas de risco e de prioridades de defesa. O horizonte de tempo assumido é de 5 anos.

4.2.1 - Silvicultura preventiva

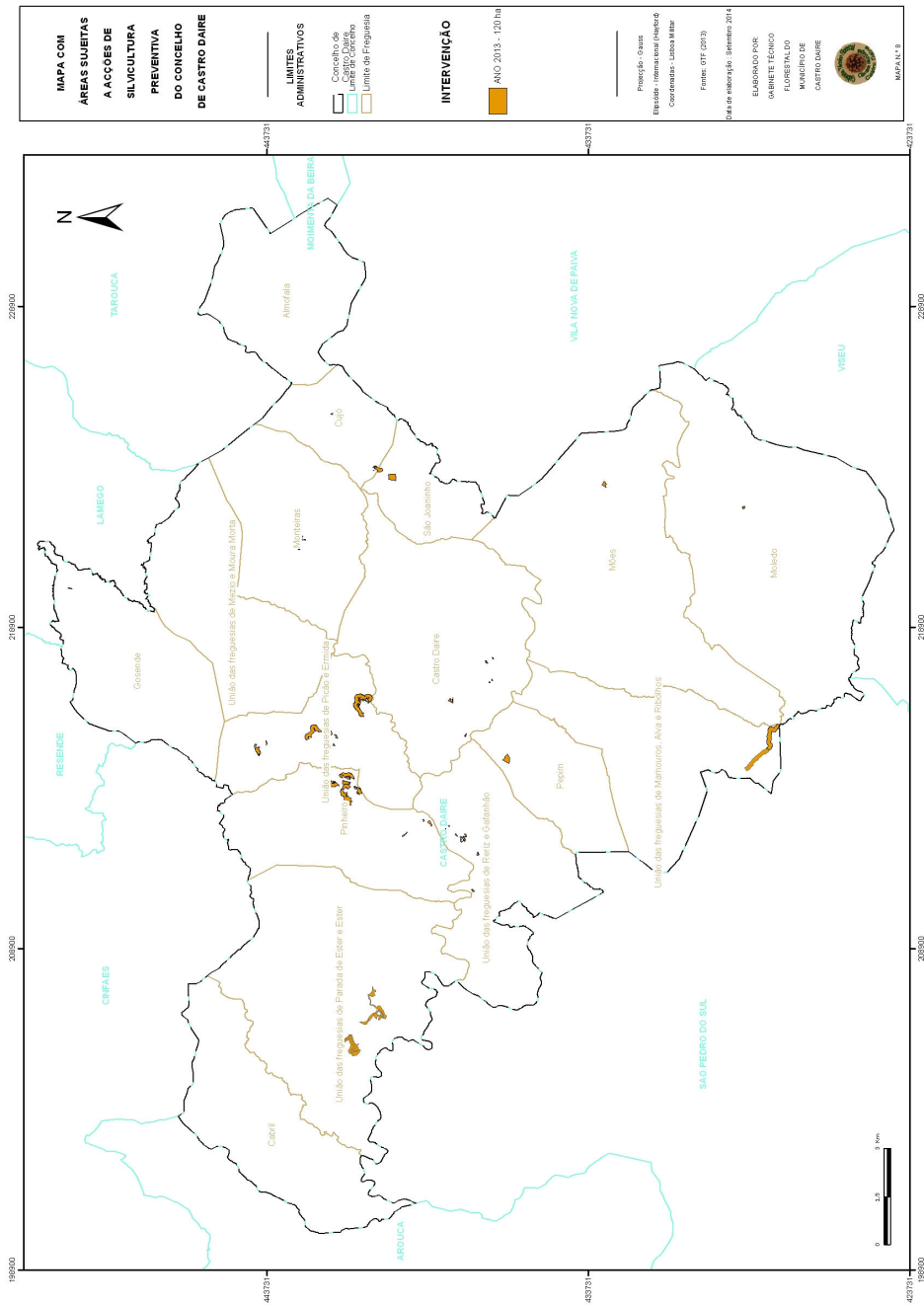


Figura 8 - Mapa de áreas sujeitas a silvicultura preventiva no âmbito da DFCI do concelho de Castro Daire

4.2.2 - Planeamento das Acções Referentes ao 1.º Eixo Estratégico

4.2.2.1 - Faixas de Gestão de combustível

As faixas gestão de combustível foram estruturadas de modo a estabelecer um cronograma de operações com um horizonte de 5 anos, tendo como critério de selecção a carta de risco de incêndio e a carta de prioridades de defesa (figura 9).

No primeiro ano foi dada prioridade de limpeza às freguesias com perigosidade de incêndio florestal muito alto e alto, e onde existe ainda uma grande mancha contínua de floresta.

Para o segundo e terceiro ano ficaram as freguesias que apresentam risco de incêndio menor.

No quarto ano e no quinto ano irá realizar-se a manutenção das faixas de gestão de combustível realizadas no primeiro e segundo ano, respectivamente.

Quadro 6- Distribuição da área ocupada por descrição de faixas de gestão de combustível por meios de execução para 2015 - 2019

Freguesias	Código da descrição da faixa	Descrição da Faixa/Mosaico	Unidades	Meios execução			Total
				004	005	007	
Almofala	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			0,00	0,00
			%			0,00	0,00
	002	Aglomerados populacionais	ha	14,07			14,07
			%	0,76			0,76
	004	Rede Viária	ha		22,46		22,46
			%		1,21		1,21
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	1,29			1,29
			%	0,07			0,07
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	4,76			4,69
			%	0,26			0,25
Sub-Total (ha)				20,12	22,46	0,00	42,51
Total%				1,08	1,21	0,00	2,29
Cabril	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			3,01	3,01
			%			0,14	0,14
	002	Aglomerados populacionais	ha	92,85			92,85
			%	4,22			4,22
	004	Rede Viária	ha	14,46	29,73		44,19
			%	0,66	1,35		2,01
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	3,68			0,00
			%	0,17			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	5,79			2,38
			%	0,26			0,11
Sub-Total (ha)				116,78	29,73	3,01	142,43
Total%				5,30	1,35	0,14	6,47
Castro Daire	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			36,52	36,52
			%			1,12	1,12
	002	Aglomerados populacionais	ha	291,48			291,48
			%	8,96			8,96
	004	Rede Viária	ha	51,83	33,43		85,26
			%	1,59	1,03		2,62
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	5,43			5,43
			%	0,17			0,17
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	17,86			11,68
			%	0,55			0,36
Sub-Total (ha)				366,60	33,43	36,52	430,37
Total%				11,27	1,03	1,12	13,23
Cujó	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			3,48	3,48
			%			0,41	0,41

	002	Aglomerados populacionais	ha	23,93			23,93
			%	2,83			2,83
	004	Rede Viária	ha		15,54		15,54
			%		1,84		1,84
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	3,85			3,85
			%	0,46			0,46
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	4,00			3,91
			%	0,47			0,46
	Sub-Total (ha)			31,78	15,54	3,48	50,71
Total%			3,76	1,84	0,41	5,99	
Gosende	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			8,99	8,99
			%			0,44	0,44
	002	Aglomerados populacionais	ha	59,21			59,21
			%	2,89			2,89
	004	Rede Viária	ha		22,17		22,17
			%		1,08		1,08
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	0,00			0,00
			%	0,00			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	11,16			8,48
%			0,55			0,41	
Sub-Total (ha)			70,37	22,17	8,99	98,85	
Total%			3,44	1,08	0,44	4,83	
Mões	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			11,02	11,02
			%			0,24	0,24
	002	Aglomerados populacionais	ha	134,17			134,17
			%	2,96			2,96
	004	Rede Viária	ha	39,51	69,98		109,49
			%	0,87	1,54		2,41
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	15,92			15,92
			%	0,35			0,35
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	17,08			12,95
%			0,38			0,29	
Sub-Total (ha)			206,68	69,98	11,02	283,55	
Total%			4,56	1,54	0,24	6,25	
Moledo	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			9,99	9,99
			%			0,22	0,22
	002	Aglomerados populacionais	ha	154,27			154,27
			%	3,37			3,37
	004	Rede Viária	ha	21,90	86		107,90
			%	0,48	1,88		2,36
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	1,08			1,08
			%	0,02			0,02
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	12,27			8,55
%			0,27			0,19	

	Sub-Total (ha)			189,52	86	9,99	281,79
	Total%			4,14	1,88	0,22	6,16
Monteiras	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			0,45	0,45
			%			0,02	0,02
	002	Aglomerados populacionais	ha	43,60			43,60
			%	2,06			2,06
	003	Polígono industrial	ha	19,91			19,91
			%	0,94			0,94
	004	Rede Viária	ha	18,70	10,82		29,52
			%	0,88	0,51		1,40
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	2,06			2,06
			%	0,10			0,10
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	10,19			8,03
			%	0,48			0,38
Sub-Total (ha)			94,45	10,82	0,45	103,11	
Total%			4,47	0,51	0,02	4,88	
Pepim	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			6,60	6,60
			%			0,55	0,55
	002	Aglomerados populacionais	ha	46,22			46,22
			%	3,87			3,87
	004	Rede Viária	ha	6,12	23,16		29,98
			%	0,51	1,94		2,51
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	5,34			0,00
			%	0,45			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	2,68			6,30
			%	0,22			0,53
Sub-Total (ha)			60,36	23,16	6,60	89,10	
Total%			5,06	1,94	0,55	7,47	
Pinheiro	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			7,62	7,62
			%			0,39	0,39
	002	Aglomerados populacionais	ha	75,05			75,05
			%	3,83			3,83
	004	Rede Viária	ha	20,32	18,73		39,05
			%	1,04	0,96		1,99
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	0,00			0,00
			%	0,00			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	6,69			5,28
			%	0,34			0,27
Sub-Total (ha)			102,06	18,73	7,62	127,00	
Total%			5,21	0,96	0,39	6,48	
S. Joaninho	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			4,85	4,04
			%			0,60	0,50
	002	Aglomerados populacionais	ha	6,72			6,72
			%	0,83			0,83

	004	Rede Viária	ha	3,90	4,85		8,75
			%	0,48	0,60		1,09
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	4,14			4,14
			%	0,51			0,51
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	1,16			0,88
			%	0,14			0,11
	Sub-Total (ha)			15,92	4,85	4,85	24,53
Total%			1,98	0,60	0,60	3,04	
União das freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			8,87	5,32
			%			0,79	0,47
	002	Aglomerados populacionais	ha	100,67			100,67
			%	8,96			8,96
	004	Rede Viária	ha	7,66	20,91		12,92
			%	0,68	1,86		1,15
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	4,10			4,10
			%	0,37			0,37
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	9,93			3,35
			%	0,88			0,30
Sub-Total (ha)			122,36	20,91	8,87	126,36	
Total%			10,90	1,86	0,79	11,25	
União das freguesias de Mezio e Mouramorta	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			1,10	1,10
			%			0,09	0,09
	002	Aglomerados populacionais	ha	30,29			30,29
			%	2,50			2,50
	004	Rede Viária	ha	18,63	6,04		24,67
			%	1,54	0,50		2,03
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	0,00			0,00
			%	0,00			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	3,61			3,61
			%	0,30			0,30
Sub-Total (ha)			52,53	6,04	1,10	59,67	
Total%			4,33	0,50	0,09	4,92	
União das freguesias de Parada Ester e Ester	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			4,69	4,69
			%			0,41	0,41
	002	Aglomerados populacionais	ha	116,90			116,90
			%	10,11			10,11
	004	Rede Viária	ha	30,69	57,77		88,46
			%	2,66	5,00		7,65
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	2,63			2,63
			%	0,00			0,00
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	21,36			21,36
			%	1,85			1,85
Sub-Total (ha)			171,58	30,02	4,50	234,04	
Total%			14,62	2,60	0,39	20,02	

União das freguesias de Picão e Ermida	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			6,87	6,09	
			%			0,74	0,66	
	002	Aglomerados populacionais	ha	54,24			54,24	
			%	5,87			5,87	
	004	Rede Viária	ha	19,04	20,11		39,15	
			%	2,06	2,18		4,24	
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	0,26			0,26	
			%	0,03			0,00	
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	9,60			9,60	
			%	1,04			1,04	
Sub-Total (ha)				83,14	14,98	6,09	109,34	
Total%				9,00	1,62	0,66	11,81	
União das freguesias de Reriz e Gafanhão	001	Edifícios integrados em espaço rural	ha			22,15	22,15	
			%			1,45	1,45	
	002	Aglomerados populacionais	ha	122,64			122,64	
			%	8,03			8,03	
	004	Rede Viária	ha		40,30		40,30	
			%		2,64		2,64	
	007	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	ha	6,17			6,17	
			%	0,40			0,40	
	010	Rede eléctrica de média tensão	ha	8,97			8,97	
			%	0,59			0,59	
Sub-Total (ha)				137,78	20,74	9,47	200,23	
Total%				9,03	1,36	0,62	13,12	
Total (ha)					1842,05	482,00	136,21	2411,86

Legenda:

Meios de execução: 004 – Empresa de prestação de serviços, 005 – Meios próprios da Autarquia e 007 – Outros

Quadro 7 – Intervenções na rede secundária de faixas de gestão de combustível por freguesias para 2015 – 2019

Freguesias	Código da descrição da faixa	Descrição da Faixa/Mosaico	Área total com Intervenção	Área total sem Intervenção	Área total da FGC (ha)	2015	2016	2017	2018	2019
						Área com intervenção	Área com intervenção	Área com intervenção	Área com intervenção	Área com intervenção
Almofala	2	Aglomerados populacionais	15,07	39,92	54,99			15,07		15,07
	4	Rede Viária	22,46	23,15	45,61		22,46			22,46
	7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	1,29	1,14	2,43		1,29			1,29
	10	Rede eléctrica de média tensão	4,76	2,14	6,9		4,76			4,76
		Sub-Total (ha)	43,58	66,35	109,93	0	28,51	15,07	0	43,58
Cabril	1	Edifícios integrados em espaços rural	3,01	1,07	4,08		3,01			3,01
	2	Aglomerados populacionais	92,85	98,51	191,36		92,85			92,85
	4	Rede Viária		16,73	16,73			45,19		44,19
	7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	3,68	0,6	4,28		3,68			3,68
	10	Rede eléctrica de média tensão	5,79	1,58	7,37		5,79			5,79
Castro Daire		Sub-Total (ha)	105,33	118,49	223,82	0	105,33	45,19	0	149,52
	1	Edifícios integrados em espaço rural	36,52	42,99	79,51	36,52			36,52	
	2	Aglomerados populacionais	291,48	280,64	572,12	291,48			291,48	
	4	Rede Viária	85,26	102,71	187,97	85,26			85,26	
	7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	5,43	1,13	6,56	5,43			5,43	
	10	Rede eléctrica de média tensão	17,86	21,21	39,07	17,86			17,86	
		Sub-Total (ha)	436,55	448,68	885,23	436,55	0	0	436,55	0

Cujó	1	Edifícios integrados em espaço rural	3,48	2,05	5,53		3,48				3,48		
	2	Aglomerados populacionais	23,93	0,82	24,75		23,93				23,93		
	4	Rede Viária	15,54	5,02	20,56		15,54				15,54		
	7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	3,85	0,22	4,07		3,85				3,85		
	10	Rede eléctrica de média tensão	4	0,86	4,86		4				4		
		Sub-Total (ha)	50,8	8,97	59,77	0	50,8	0	0	0	50,8		
		Edifícios integrados em espaço rural	8,99	4,84	13,83		8,99				8,99		
Gosende	2	Aglomerados populacionais	59,21	63,35	122,56		59,21				59,21		
	4	Rede Viária	22,17	16,3	38,47		22,17				22,17		
	10	Rede eléctrica de média tensão	11,16	3,34	14,5		11,16				11,16		
		Sub-Total (ha)	101,53	87,83	189,36	0	101,53	0	0	0	101,53		
Mões	1	Edifícios integrados em espaço rural	11,02	21,01	32,03	11,02					11,02		
	2	Aglomerados populacionais	134,17	240,34	374,51	134,17					134,17		
	4	Rede Viária	109,49	53,6	163,09	109,49					109,49		
	7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	15,92	2,36	18,28	15,92					15,92		
	10	Rede eléctrica de média tensão	17,08	12,54	29,62	17,08					17,08		
		Sub-Total (ha)	287,68	329,85	617,53	287,68	0	0	0	0	287,68	0	
		Edifícios integrados em espaço rural	9,99	14	23,99	9,99					9,99		
Moledo	2	Aglomerados populacionais	154,27	200,69	354,96	154,27					154,27		
	4	Rede Viária	107,9	38,61	146,51	107,9					107,9		
		Sub-Total (ha)	262,17	248,70	501,47	262,17					262,17		

S. Joaninho	1	Edifícios integrados em espaço rural	4,04	1,08	5,12		4,04				4,04
	2	Aglomerados populacionais	7,72	45,85	53,57				7,72		4,04
	4	Rede Viária	8,75	8,58	17,33		8,75				6,72
		Rede eléctrica de alta e muito alta tensão									8,75
	7		4,14	1,45	5,59		4,14				4,14
	10	Rede eléctrica de média tensão	1,16	1,45	2,61		1,16				1,16
		Sub-Total (ha)	25,81	0,81	26,62		18,09		7,72		24,81
	1	Edifícios integrados em espaços rural	5,32	16,41	21,73	5,32				5,32	
	2	Aglomerados populacionais	31,34	73,99	105,33	31,34				31,34	
	4	Rede Viária	12,92	12,48	25,4	12,92				12,92	
Alva		Rede eléctrica de alta e muito alta tensão									
	7		4,1	0,06	4,16	4,1				4,1	
		Rede eléctrica de média tensão									
	10		0,9	3,97	4,87	0,9				0,9	
		Sub-Total (ha)	54,58	106,91	161,49	54,58	0	0	0	54,58	0
Mamouros	1	Edifícios integrados em espaço rural	3,41	4,99	8,4	3,41				3,41	
	2	Aglomerados populacionais	44,31	138,92	183,23	44,31				44,31	
	4	Rede Viária	9,03	21,73	30,76	9,03				9,03	
		Rede eléctrica de média tensão									
	10		5,63	8,26	13,89	5,63				5,63	
Ribolhos		Sub-Total (ha)	62,38	173,9	236,28	62,38	0	0	0	62,38	0
	1	Edifícios integrados em espaço rural	0,14	1,02	1,16	0,14				0,14	
	2	Aglomerados populacionais	25,02	34,17	59,19	25,02				25,02	
	4	Rede Viária	6,63	7,96	14,59	6,63				6,63	
	10	Rede eléctrica de média tensão	3,4	2,76	6,16	3,4				3,4	
		Sub-Total (ha)	35,19	45,91	81,1	35,19	0	0	0	35,19	0

União das Freguesias de Mezio e Mouramorta	Mezio	1	Edifícios integrados em espaço rural	1,1	1,23	2,33			1,1			1,1
		2	Aglomerados populacionais	26,37	37,09	63,46			26,37			26,37
		4	Rede Viária	23,36	5,51	28,87			23,36			23,36
		10	Rede eléctrica de média tensão	2,68	1,53	4,21			2,68			2,68
			Sub-Total (ha)	53,51	45,36	98,87	0	0	53,51	0	0	53,51
	Moura Morta	2	Aglomerados populacionais	3,92	5,63	9,55			3,92			3,92
		4	Rede Viária	1,31	13,97	15,28			1,31			1,31
		10	Rede eléctrica de média tensão	0,93	1,4	2,33			0,93			0,93
			Sub-Total (ha)	6,16	21	27,16	0	0	6,16	0	0	6,16
União das Freguesias de Parada de Ester e Ester	Parada Ester	1	Edifícios integrados em espaço rural	0,19	1,54	1,73			0,19			0,19
		2	Aglomerados populacionais	77,2	88,15	165,35				77,2		76,2
		4	Rede Viária	46,92	17,1	64,02			46,92			46,92
		7	Rede eléctrica de alta e muito alta tensão	2,63	0	2,63			2,63			2,63
		10	Rede eléctrica de média tensão	12,12	5	17,12			12,12			12,12
			Sub-Total (ha)	139,06	111,79	250,85	0	0	61,86	77,2	0	138,06
	Ester	1	Edifícios integrados em espaço rural	4,5	12,63	17,13			4,5			4,5
		2	Aglomerados populacionais	40,7	60,83	101,53			40,7			40,7
		4	Rede Viária	41,54	14,19	55,73			41,54			41,54
		10	Rede eléctrica de média tensão	9,24	2,57	11,81			9,24			9,24
			Sub-Total (ha)	95,98	90,22	186,2	0	0	95,98	0	0	95,98
União das Freguesias de Picão e Ermida	Picão	1	Edifícios integrados em espaço rural	0,78	0,39	1,17			0,78			0,78
		2	Aglomerados populacionais	12,24	21,26	33,5			12,24			12,24
		4	Rede Viária	12,21	0,93	13,14			12,21			12,21

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

[illegible]

4.2.2.2 – Rede Viária

As vias de rede viária contempladas neste plano para futura intervenção são apenas de âmbito florestal (RVF), sendo a restante rede omitida propositadamente a partir deste momento. As vias para beneficiação foram identificadas e estruturadas de modo a estabelecer um cronograma de operações com um horizonte de 5 anos, estando dependentes de apoio financeiro disponível no novo quadro comunitário.

4.2.2.3 – Pontos de água

Neste plano, as beneficiações e construções de pontos de água foram previstos num cronograma de operações com um horizonte de 5 anos. Será da responsabilidade da Autarquia e das Juntas de Freguesia realizar essas operações, assim como realizar projectos que financiem estas acções.

Quadro – Intervenções (construção, manutenção) por freguesia na rede viária para 2015- 2019

REDE_DFCI	Comprimento total (km)	Comprimento total sem necessidade de intervenção (km)	Comprimento total com necessidade de intervenção (km)	Distribuição do comprimento total com necessidade de intervenção (km)				
				2015	2016	2017	2018	2019
RV 1.ª ordem	110	110	–	–	–	–	–	–
RV 2.ª ordem	378	378	–	–	–	–	–	–
RV Complementar	1567	1467	100	25	15	15	20	25
Total	2055	1955	10	25	15	15	20	25

Quadro 9 – Intervenções (construção, manutenção) por freguesia na rede de pontos de água para 2015 - 2019

Freguesias	ID_PA	Código do tipo de PA	Classe PA	Designação do tipo de PA	Volume Máximo (m³)	Tipo de Intervenção (C- Construção/M- Manutenção)				
						2015	2016	2017	2018	2019
Almofala	1	PA114	Misto	Reservatório DFCI	315	M				
Almofala	3	PA222	Misto	Reservatório DFCI	24		M			
Cabril	10	PA114	Misto	Reservatório DFCI	28			M		
Castro Daire	15	PA222	Misto	Reservatório DFCI	160000				M	
Cabril	103	PA114	Misto	Reservatório DFCI	120			C		
Cabril	104	PA214	Misto	Reservatório DFCI	120				C	
Pinheiro	105	PA214	Misto	Reservatório DFCI	120					C
União de Freguesias de Parada de Ester	105	PA214	Misto	Reservatório DFCI	120			C		
	104	PA214	Misto	Reservatório DFCI	120				M	
União de Freguesias de Reriz e Gafanhão	35	PA114	Misto	Reservatório DFCI	68					M

4.3 – Cartas Síntese (2015 -2019)

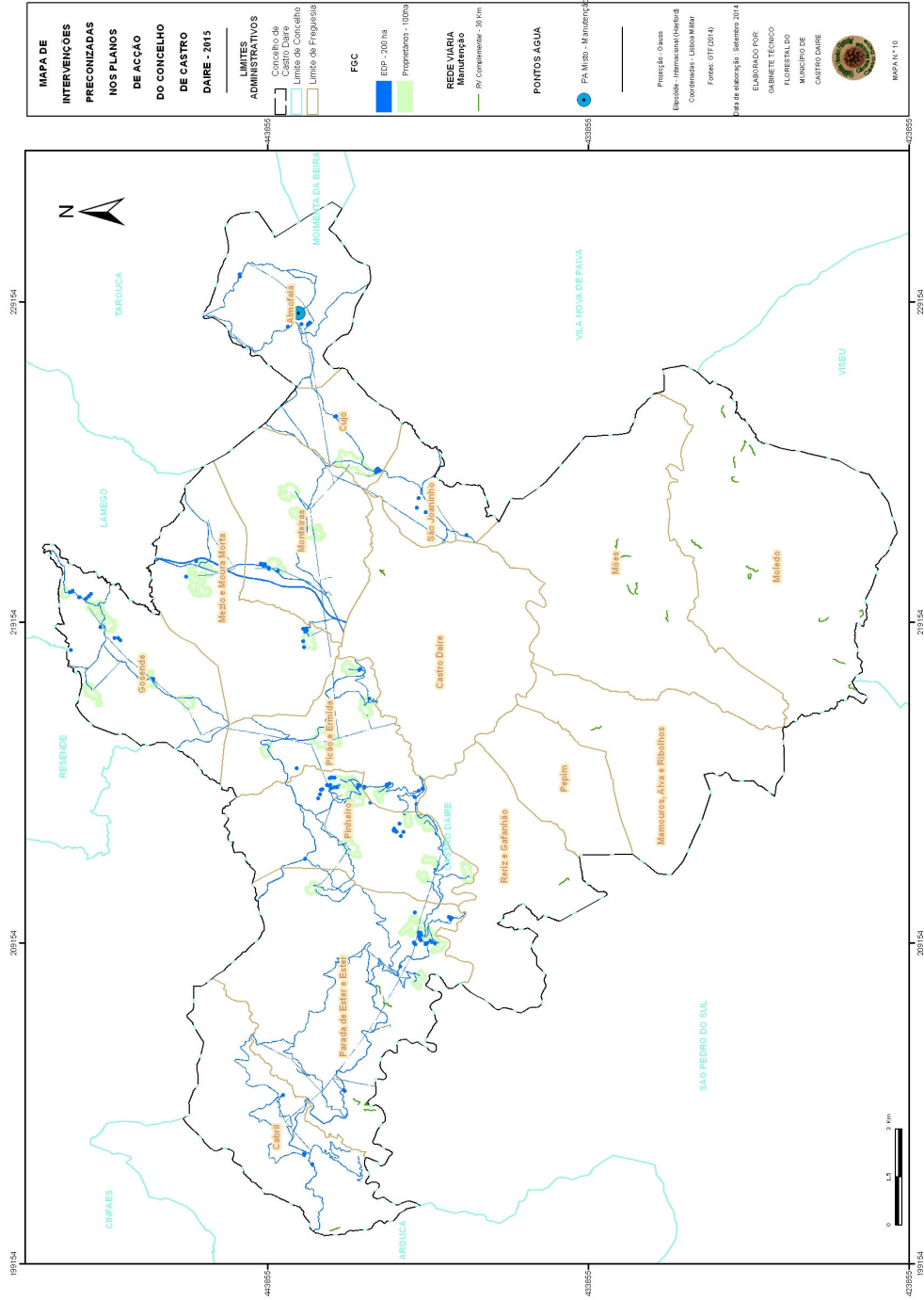


Figura 9 - Mapa com as intervenções preconizadas para o concelho de Castro Daire - 2015

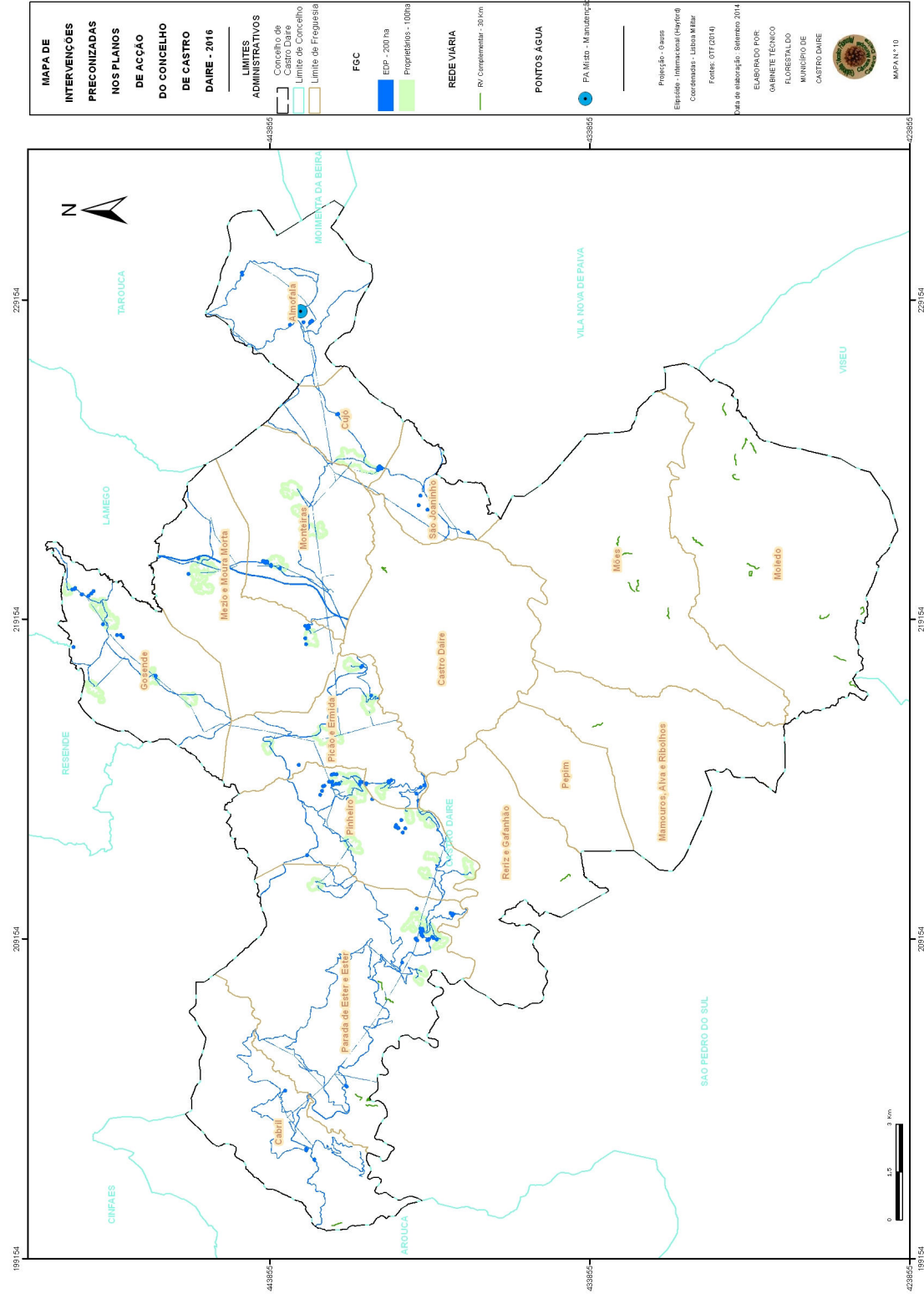


Figura 10 - Mapa com as intervenções preconizadas para o concelho de Castro Daire - 2016

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

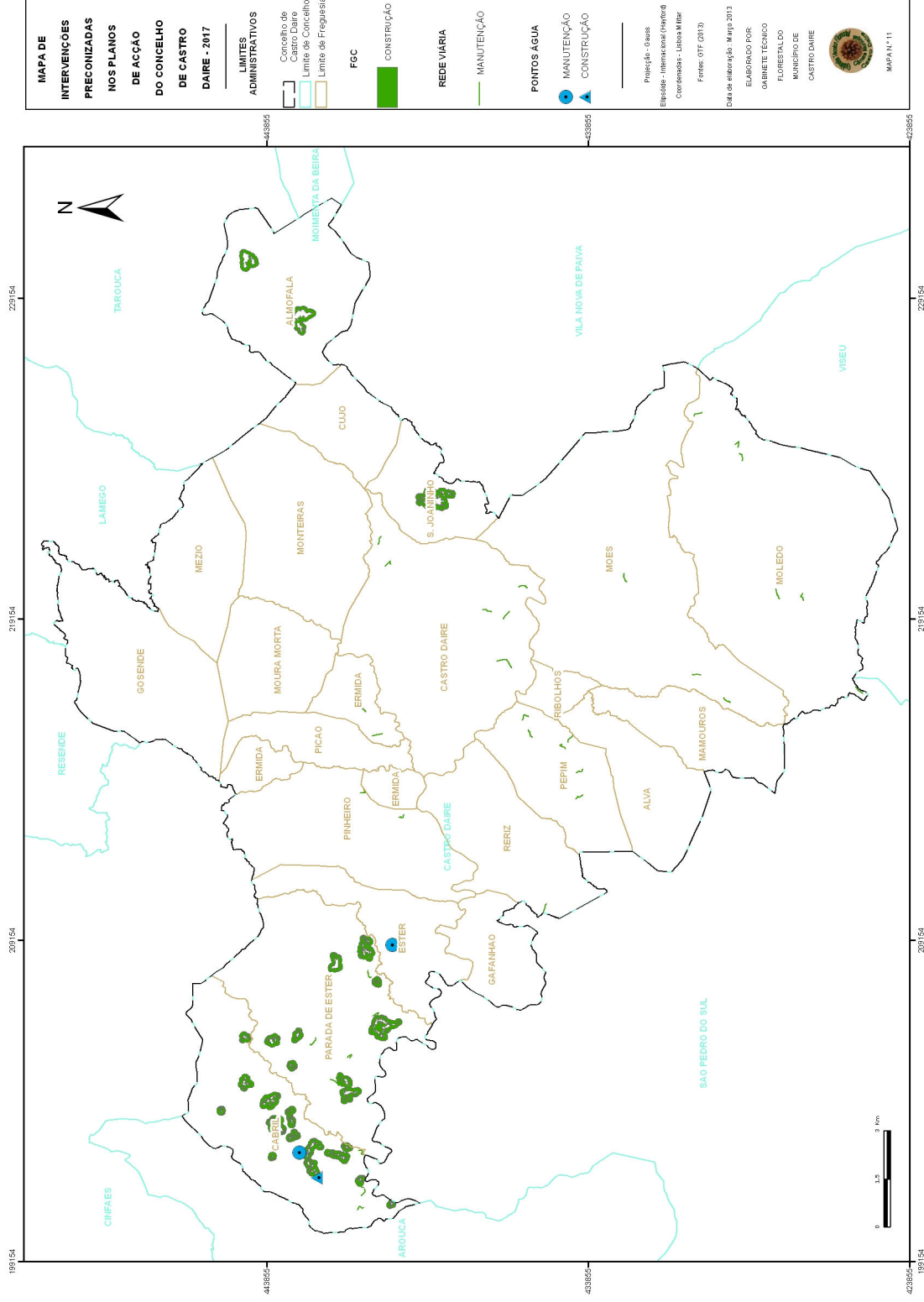


Figura 11 - Mapa com as intervenções preconizadas para o concelho de Castro Daire - 2017

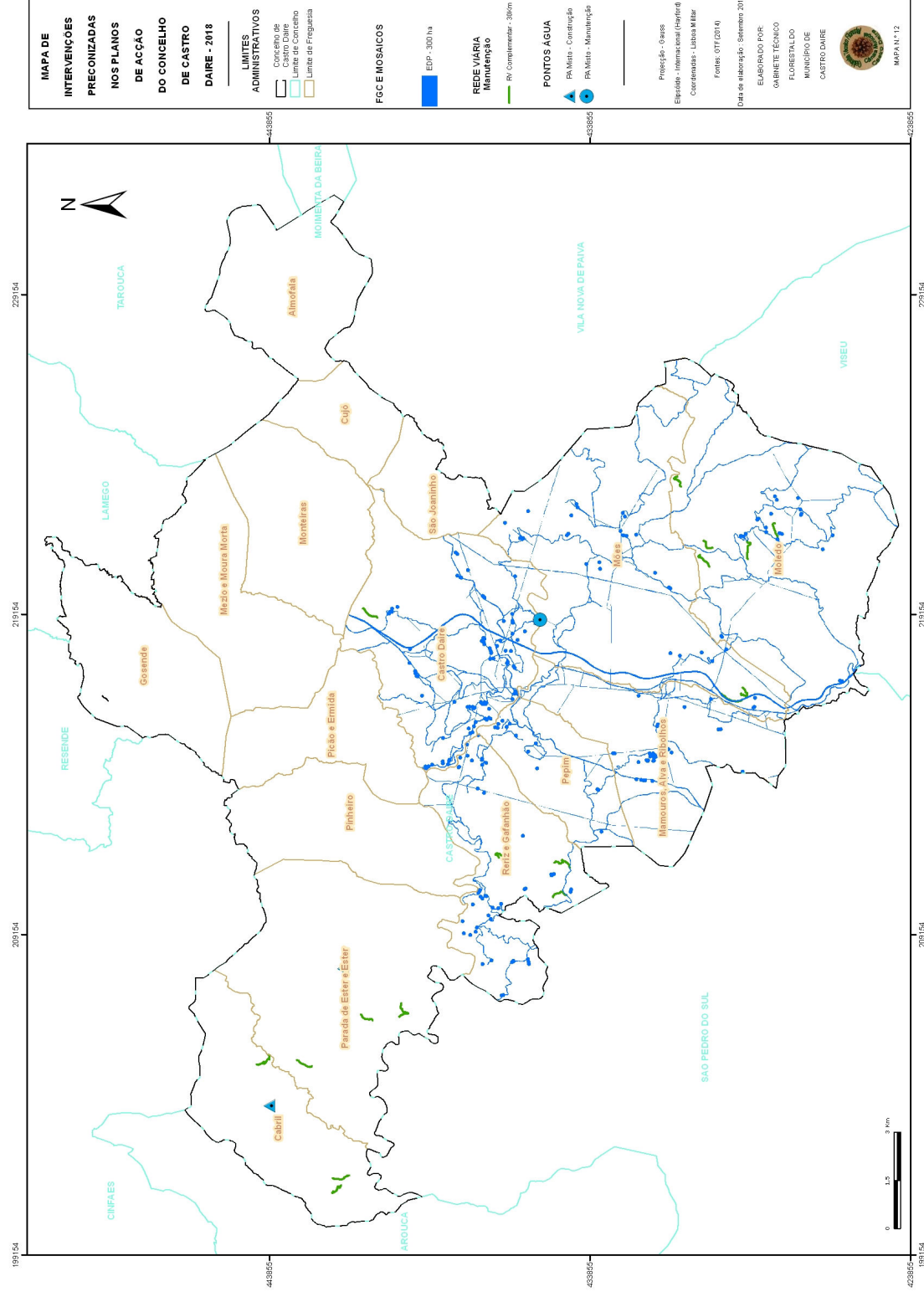


Figura 12 - Mapa com as intervenções preconizadas para o concelho de Castro Daire - 2018

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

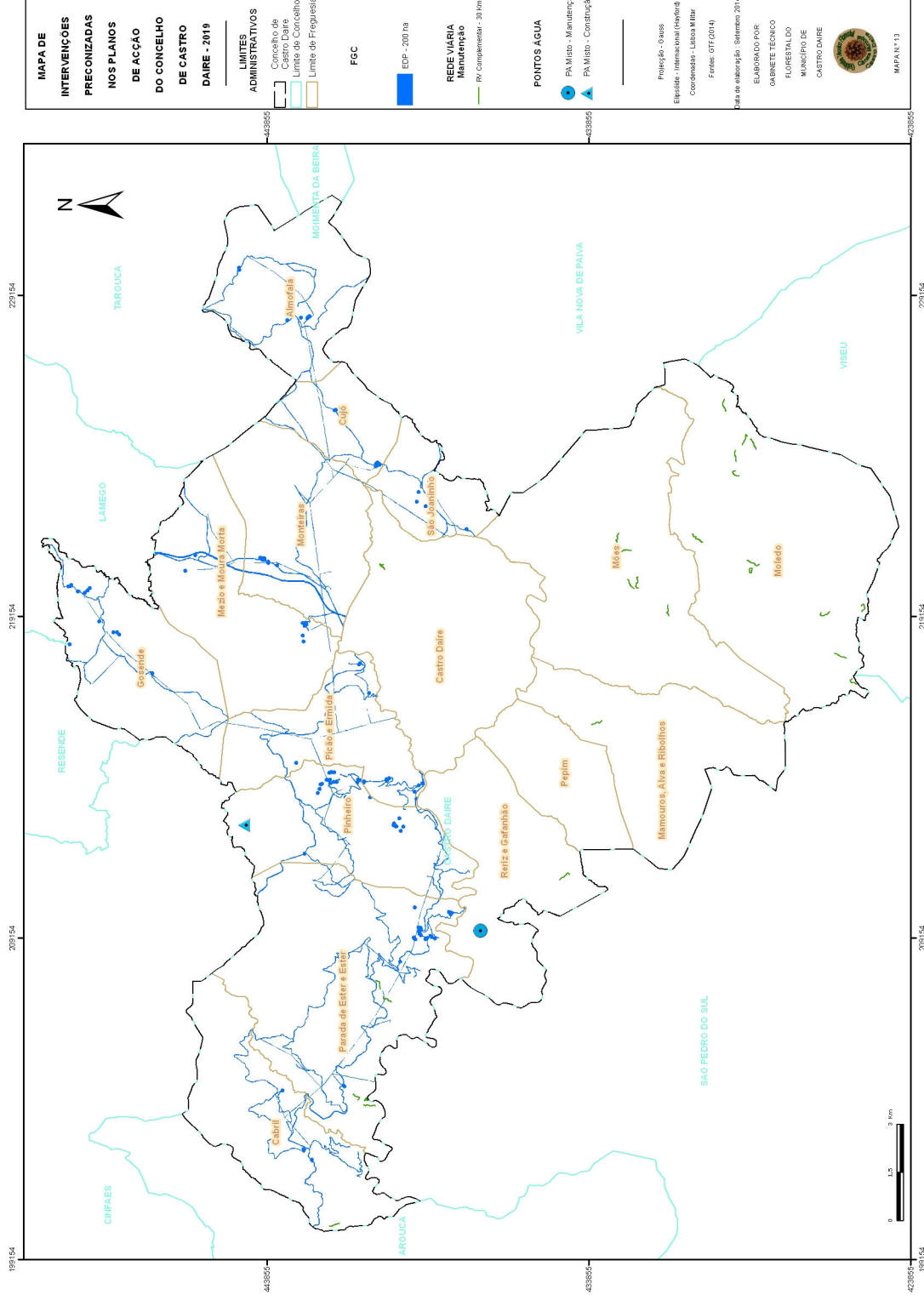


Figura 13 - Mapa com as intervenções preconizadas para o concelho de Castro Daire - 2019

4.4 - Metas, responsabilidades e orçamentos

Quadro 10 - Metas e indicadores – aumento da resiliência do território aos incêndios florestais

Freguesia	Código	Acção	Área total (ha)	Metas	Unidades	Indicadores mensuráveis					Total
						2015	2016	2017	2018	2019	
Almofofa	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	15,07	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			15,07			15,07
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	15,07	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					15,07	15,07
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	22,46	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		22,46				22,46
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	22,46	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					22,46	22,46
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	1,29	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		1,29				1,29
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	1,29	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					1,29	1,29
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	4,76	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		4,76				4,76
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	4,76	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					4,76	4,76
	PA Misto	Manutenção da pontos de água	339	Manter operacionais os pontos água existentes	m ³	315	24				339
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	3,01	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		3,01				3,01

Castro Daire	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	3,01	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						3,01	3,01
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	92,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	92,85						92,85
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	92,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						92,85	92,85
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	14,46	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		14,46					14,46
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	14,46	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						14,46	14,46
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	29,73	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		29,73					29,73
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	29,73	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						29,73	29,73
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	9,47	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	9,47						9,47
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	9,47	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						9,47	9,47
	PA Misto	Manutenção da pontos de água	28	Manter operacionais os pontos água existentes	m ³		28					28
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	7671	Beneficiação	m	1942	1149	2118	2118	344	2118	7.671,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	36,52	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	36,5						36,52
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	36,52	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			36,52				36,52
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	291,48	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	291						291,48
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção	291,48	Área instalada com	ha			291,48				291,48

Gosende	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	23,93	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				23,93	23,93
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	15,54	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	15,54				15,54
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	15,54	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				15,54	15,54
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	3,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,85				3,85
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	3,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				3,85	3,85
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	4	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	4,00				4,00
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	4	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				4	4,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	8,99	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	8,99				8,99
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	8,99	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				8,99	8,99
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	59,21	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	59,21				59,21
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	59,21	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				59,21	59,21
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	22,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	22,17				22,17
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	22,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				22,17	22,17
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	11,16	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	11,16				11,16

Mês	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	11,16	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						11,16	11,16
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	809	Beneficiação	m						673	136
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	11,02	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				11			11,02
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	11,02	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						11,02	11,02
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	134,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				134			134,17
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	134,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						134,17	134,17
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	16,56	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				16,6			16,56
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	16,56	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						16,56	16,56
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	69,98	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				70			69,98
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	69,98	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						69,98	69,98
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	15,92	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				15,9			15,92
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	15,92	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						15,92	15,92
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	17,08	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				17,1			17,08
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	17,08	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						17,08	17,08

	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	18186	Beneficiação	m	2948	48'13	1844	7275	1306	18186
Monteiras	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	0,45	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		0,45				0,45
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	0,45	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					0,45	0,45
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	43,6	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		43,6				43,60
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	43,60	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					43,6	43,60
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	13,84	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		13,84				13,84
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	13,84	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					13,84	13,84
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	10,82	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		10,82				10,82
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	10,82	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					10,82	10,82
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	2,06	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		2,06				2,06
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	2,06	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					2,06	2,06
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	10,19	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		10,19				10,19
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	10,19	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					10,19	10,19
	PA Misto	Construção de pontos de água	60	Construção de pontos de	m ³		60				60,00

S. Joaninho	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	75,05	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	75,05					75,05
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	75,05	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					75,05	75,05
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	20,32	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	20,32					20,32
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	20,32	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					20,32	20,32
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	18,72	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	18,72					18,72
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	18,72	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					18,72	18,72
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	6,69	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						6,69
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	6,69	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					6,69	6,69
	PA Misto	Construção de pontos de água	240	Construção de pontos de água	m ³		120	120			240,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	4,04	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	4,04					4,04
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	4,04	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					4,04	4,04
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	7,72	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		7,72				7,72
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	7,72	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					7,72	7,72
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	3,9	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,90					3,90

União das freguesias de Mamouros, Alva e Ritbolhos	Alva	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	3,9	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					3,90	3,90
		004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	4,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	4,85					4,85
		004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	4,85	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					4,85	4,85
		007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	4,14	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	4,14					4,14
		007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	4,14	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					4,14	4,14
		010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	1,16	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	1,16					1,16
		010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	1,16	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					1,16	1,16
		002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	5,32	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	5,32					5,32
		002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	5,32	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			5,32			5,32
		001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	31,34	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	31,3					31,34
		001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	31,34	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			31,34			31,34
		004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	9,9	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	9,9					9,90
		004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	9,9	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			9,9			9,90
		004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	3,02	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,02					3,02

004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	3,02	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					3,02		3,02
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	5	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	5						5,00
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	5	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					5		5,00
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	577	Beneficiação	m		373			204		577
002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	3,41	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,41						3,41
002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	3,41	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					3,41		3,41
001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	44,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	44,3						44,31
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	44,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					44,31		44,31
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	0,33	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	0,33						0,33
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	0,33	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					0,33		0,33
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	8,7	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	8,7						8,70
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	8,7	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					8,7		8,70
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	5,63	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	5,63						5,63
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	5,63	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					5,63		5,63

Mamouros

001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	26,37	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	26,37				26,37	26,37
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	26,37	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					26,37	26,37
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	8,74	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	8,74					8,74
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	8,74	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					8,74	8,74
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	4,73	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	4,73					4,73
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	4,73	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					4,73	4,73
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	2,68	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	2,68					2,68
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	2,68	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					2,68	2,68
002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	3,92	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,92					3,92
002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	3,92	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					3,92	3,92
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	1,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	1,31					1,31
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	1,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					1,31	1,31
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	1,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	1,31					1,31
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	1,31	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					1,31	1,31

Moura
Morta

União das freguesias de Parada de Ester e Ester	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	0,19	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				0,19				0,19
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	0,19	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha							0,19	0,19
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	72,9	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha		72,90						72,90
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	72,90	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha							72,9	72,90
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	19,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				19,17				19,17
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	19,17	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha							19,17	19,17
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	27,75	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				27,75				27,75
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	27,75	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha							27,75	27,75
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	12,12	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				12,12				12,12
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	12,12	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha							12,12	12,12
	PA Misto	Construção de pontos de água	60	Construção de pontos de água	m ³				60				60,00
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	7362	Beneficiação	m				1824		1023	615	7362
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	4,5	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha				4,5				4,50
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção	4,5	Área instalada com	ha							4,5	4,50

Parada Ester

Ester

004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	7,08	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					7,08	7,08
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	5,13	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			5,13			5,13
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	5,13	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					5,13	5,13
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	6,1	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			6,10			6,10
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	6,1	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					6,1	6,10
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	2139	Beneficiação	m		603		930	606	2139
002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	6,09	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			6,09			6,09
002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	6,09	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					6,09	6,09
001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	42	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			42			42,00
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	42,00	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					42	42,00
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	11,96	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			11,96			11,96
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	11,96	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					11,96	11,96
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	14,98	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha			14,98			14,98
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	14,98	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					14,98	14,98

Gafanhão	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	12,68	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	12,7						12,68
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	12,68	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha						12,68	12,68
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	45,67	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	45,7						45,67
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	45,67	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					45,67		45,67
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	19,56	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	19,6						19,56
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	19,56	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					19,56		19,56
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	3,14	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha	3,14						3,14
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	3,14	Área instalada com recurso a meios moto manuais	ha					3,14		3,14
	PA Misto	Manutenção da pontos de água	68	Manter operacionais os pontos água existentes	m ³						68	68
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	1662	Beneficiação	m					1176	486	1662

Quadro 11 - Orçamentos e responsáveis – aumento da resiliência do território aos incêndios florestais

Freguesia	Código	Acção	Metas	Responsáveis	Indicadores mensuráveis				
					2015	2016	2017	2018	2019
Almofala	002	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD			28.633,00		
	002	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					12.056,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE					
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais						
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		42.674,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						17.968,00
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A		2.451,00			
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						1.032,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		9.044,00			
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						3.808,00
	PA Misto	Manutenção da pontos de água	Manter operacionais os pontos água existentes	CMCD/JF	1.000,00	1.000,00			
		Sub-Total (ha)			1.000,00	55.169,00	28.633,00	0,00	34.864,00

Cabril	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		5.719,00			
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais						2.408,00
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		92,85			
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					92,85
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE			27.474,00		
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais						11.568,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD			56.487,00		
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						23.784,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		17.993,00			
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						7.576,00
	PA Misto	Manutenção da pontos de água	Manter operacionais os pontos água existentes	CMCD/JF			1.000,00		
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários	3.884,00	688,00	2.298,00	4.236,00	1.384,00
		Sub-Total (ha)			3.884,00	24.492,85	87.259,00	4.236,00	46.812,85
Castro Daire	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais					29.216,00	

001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	291,48				
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				233.184,00	
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE	65.512,00				
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais					27.584,00	
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	63.517,00				
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais					26.744,00	
007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A	10.317,00				
007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					4.344,00	
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP	33.934,00				
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					14.288,00	
PA Misto	Manutenção da pontos de água	Manter operacionais os pontos água existentes	CMCD/JF				1.000,00	
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários	1.154,00	740,00	4.246,00	4.544,00	1.836,00
	Sub-Total (ha)			244.113,48	740,00	4.246,00	340.904,00	1.836,00
002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		6.612,00			
002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais						2.784,00

Cujó

Gosende	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		45.467,00			
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					19.144,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		29.526,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						12.432,00
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A		7.315,00			
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						3.080,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		7.600,00			
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						3.200,00
		Sub-Total (ha)			0,00	96.520,00	0,00	0,00	40.640,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		17.081,00			
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais						7.192,00
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		112.499,00			
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					47.368,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		42.123,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						17.736,00

Mês	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		21.204,00			
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						8.928,00
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/ Proprietários				1.346,00	272,00
		Sub-Total (ha)			0,00	192.907,00	0,00	1.346,00	81.496,00
	002	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		20.938,00			
	002	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais					8.816,00	
	001	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		254.923,00			
	001	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				107.336,00	
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE		31.464,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais					13.248,00	
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		132.962,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais					55.984,00	
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A		30.248,00			
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					12.736,00	
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		32.452,00			

010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD/JF/Proprietários					9.816,00	
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação						14.550,00	2.612,00
	Sub-Total (ha)							234.214,00	2.612,00
002	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários						
002	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais							360,00
001	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD				82.840,00		
001	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários						34.880,00
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE				26.296,00		
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais							11.072,00
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD				20.558,00		
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais							8.656,00
007	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A				3.914,00		
007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais							1.648,00
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP				19.361,00		

Pinheiro	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		14.478,00			
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais						6.096,00
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		142.595,00			
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					60.040,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE		38.608,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais						16.256,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		35.568,00			
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						14.976,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		12.711,00			
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						5.352,00
	PA Misto	Construção de pontos de água	Construção de pontos de água	CMCD			5.000,00	5.000,00	
		Sub-Total (ha)			0,00	243.960,00	5.000,00	5.000,00	102.720,00
S. Joaninho	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		7.676,00			
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a	Área instalada com						3.232,00

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

		edificações, parques campismo, polígonos industriais	recurso a meios moto manuais										
União das freguesias de Mamouros, Alva e Ribolhos	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD						14.668,00			
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários									6.176,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE				7.410,00					
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais										3.120,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD				9.215,00					
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais										3.880,00
	007	Implementação da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	REN, S.A				7.866,00					
	007	Manutenção da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de muito alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais										3.312,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP				2.204,00					
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de enérgia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais										928,00
			Sub-Total (ha)			0,00		34.371,00		14.668,00		0,00	20.648,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		10.108,00							
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais									4.256,00	

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	59.546,00				
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				25.072,00	
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE	18.810,00				
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais					7.920,00	
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	5.738,00				
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais					2.416,00	
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP	9.500,00				
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					4.000,00	
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários		746,00		408,00	
Sub-Total (ha)				103.702,00	746,00	0,00	44.072,00	0,00
002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários	6.479,00				
002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais					2.728,00	
001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	84.189,00				
001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				35.448,00	
Mamouros								

Ribolhos	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE	627,00				
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais					264,00	
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	16.530,00				
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais					6.960,00	
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP	10.697,00				
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					4.504,00	
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários				1.452,00	1.662,00
		Sub-Total (ha)			118.522,00	0,00	0,00	51.356,00	1.662,00
	002	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários	266,00				
	002	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais					112,00	
	001	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	47.538,00				
	001	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				20.016,00	
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais		8.208,00				
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE				3.456,00	

		Nacional	recurso a meios moto manuais										
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais										15.336,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais			52.725,00							
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais										22.200,00
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais			23.028,00							
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais										9.696,00
	PA Misto	Construção de pontos de água	Construção de pontos de água			5.000,00							
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação			3.648,00	3.648,00	4.134,00	2.046,00				1.230,00
		Sub-Total (ha)					3.648,00	4.206,90	2.046,00				106.934,00
Ester	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais										
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais										3.600,00
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais			77.330,00							
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais										32.560,00
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais			21.888,00							
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais										9.216,00

010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		11.590,00			
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						4.880,00
RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários			1.206,00	1.860,00	1.212,00
	Sub-Total (ha)			0,00	59.527,00	1.206,00	1.860,00	26.276,00
002	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários		11.571,00			
002	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais						4.872,00
001	Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		79.800,00			
001	Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					33.600,00
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EP-EPE		22.724,00			
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Nacional	Área instalada com recurso a meios moto manuais						9.568,00
004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD		28.462,00			
004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						11.984,00
010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP		6.650,00			
010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						2.800,00

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/ Proprietários			1.208,00	1.174,00	738,00
União das freguesias de Reriz e Gafanhão		Sub-Total (ha)			0,00	149.207,00	1.208,00	1.174,00	63.562,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários	17.993,00				
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais					7.576,00	
	001	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	146.243,00				
	001	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários				61.576,00	
	004	Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	39.368,00				
	004	Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais					16.576,00	
	010	Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP	11.077,00				
	010	Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais					4.664,00	
	PA Misto	Construção de pontos de água	Construção de pontos de água	CMCD/JF	5.000,00				
	RF complementar	Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/ Proprietários	3.658,00	888,00	550,00	4.390,00	938,00
		Sub-Total (ha)			223.339,00	888,00	550,00	94.782,00	938,00
	002	Implementação da rede Secundária -Faixas de protecção a edificações, parques campismo, polígonos industriais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários	24.092,00				
	002	Manutenção da rede Secundária -Faixas de protecção a	Área instalada com					10.144,00	

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DO MUNICÍPIO DE CASTRO DAIRE

		edificações, parques campismo, polígonos industriais	recurso a meios moto manuais							
001		Implementação da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	86.773,00					
001		Manutenção da rede Secundária - Faixas de protecção a aglomerados Populacionais	Área instalada com recurso a meios moto manuais	Proprietários					45,68	
004		Implementação da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais	CMCD	37.164,00					
004		Manutenção da rede Secundária - Rede Viária Municipal	Área instalada com recurso a meios moto manuais						15.648,00	
010		Implementação da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais	EDP	5.966,00					
010		Manutenção da rede Secundária - Linhas de energia eléctrica de média e alta tensão	Área instalada com recurso a meios moto manuais						2.512,00	
PA Misto		Manutenção da pontos de água	Manter operacionais os pontos água existentes	CMCD/JF						1.000,00
RF complementar		Beneficiação da rede viária florestal	Beneficiação	CMCD/JF/Proprietários					2.352,00	972,00
		Sub-Total (ha)			153.995,00	0,00	0,00		30.701,68	1.972,00

		Total		2114339,48	1429595,45	155862,9	1132975,68	718150,85
--	--	--------------	--	------------	------------	----------	------------	-----------

2.º Eixo Estratégico – Reduzir a incidência dos incêndios

A necessidade de encontrar soluções, que permitirão a resolução do problema dos incêndios florestais, passa pelo reforço da fiscalização e dissuasão de comportamentos de risco, associados a políticas de educação, sensibilização e informação da população para a correcta utilização do fogo.

Neste sentido a responsabilização das populações, é uma ferramenta essencial para a obtenção de resultados ao nível local.

Objectivo Estratégico:

- Sensibilização e educação das populações
- Melhoria do conhecimento das causas dos incêndios e das suas motivações

Objectivo Operacionais:

- Sensibilização da população
- Sensibilização e educação escolar
- Fiscalização

Acções:

- Desenvolvimento de programas de sensibilização ao nível local, dirigidos a grupos alvo em função dos comportamentos de risco identificados na fase de avaliação;
- Desenvolvimento de programas de sensibilização e educação escolar;
- Realização de sessões de sensibilização com pastores incidindo nas zonas onde o fogo é recorrente;
- Definição de áreas prioritárias de fiscalização, tendo em consideração a identificação dos principais componentes de risco, o valor dos espaços florestais e a susceptibilidade à ignição.

4.5 – Avaliação

Quadro 12 – Comportamentos de Risco

Diagnóstico - Resumo								
Grupo-alvo	Comportamento de risco			Impacto e danos				
	O Quê?	Como?	Onde (freguesia/local)?	Quando?	Nº de ocorrências	Área ardida(ha)	Danos	Custos
População em geral	Fogo posto	Uso do fogo por puro prazer de destruição	Cabril - Mosteiro	19-09-2010	1	77,5/31	Mato/Povoamento	157.712,50
			Mões -Granja	13-06-2012	1	13	Povoamento	65.000,00
			Moledo - Lamas	25-07-2012	1	10	Povoamento	50.000,00
			Moledo - Coura	28-07-2012	1	30/3,7	Mato/Povoamento	19.567,50
			Alva - Eiras	06-08-2009	1	9	Povoamento	45.000,00
			Almofala - Bustelo	18-09-2011	1	122/15	Mato/Povoamento	79.270,00
Proprietário Florestal	Realização de queima de sobranes	Sem considerar as medidas de segurança necessárias	Pepim - Mosteiró	27-08-2012	1	4/30	Mato/Povoamento	180.140,00
			Mões -Portela	18-09-2012		11/16,9	Mato/Povoamento	84.885,00
			Moledo - Coura	20-08-2009	1	46/30	Mato/Povoamento	151.610,00
Agricultor	Realização de queimada	Sem licenciamento da CM e sem a presença de técnico credenciado	Castro Daire - Farejinhãs	07-10-2010	1	25	Mato	875,00
			Ester - Faíla	29-07-2009	1	50	Mato	1.750,00
Pastor	Realização de queimada	Sem licenciamento da CM e sem a presença de técnico credenciado	Monteiras -Colo de Pito	07-08-2011	1	41	Mato	1.435,00
Caçador	Fogo Posto	Uso do fogo para abertura de espaços ocupados por mato, para melhor visualização da caça	Reiz - Rebelo	07-03-2010	1	1	Mato	35,00
			Pinheiro - Póvoa Montemuro	19-08-2009	1	1695/1291	Mato/Povoamento	6.523.775,00
Madeireiro	Fogo posto	Uso do fogo para desvalorização do material lenhoso	Reiz	10-07-2011	1	10	Povoamento	50.000,00

Fonte: ICNF 2014

Quadro 13 – Inventariação do número de autos e processos de contra-ordenação - Ano 2013

Processo de Contra-Ordenação ao Abrigo do D.L. N.º 124/2006 de 28/06 na sua actual redacção		
Disposição Legal	Decisão	
Art.º 12.º, n.º 1 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º 27.º, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º 15.º, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27.º, n.º 2 e 3 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	
Art.º n.º 27, n.º 2 do D.L. n.º 124/2006	Admoestação	

4.6 – Planeamento das acções referentes ao 2.º Eixo Estratégico

Quadro 14 - Sensibilização –Metas e indicadores

Problema diagnosticado	Acção	Metas	Indicadores				
			2015	2016	2017	2018	2019
Ocorrências devido ao uso do fogo por pastores para renovação de pastagens	Sensibilizar os pastores para a não realização de queimadas para renovação de pastagem sem licenciamento da CMI e sem a presença de técnicos credenciados	Realização de encontros com os pastores por freguesia	Encontros realizados, de Setembro a Novembro, nas Freguesias de Almofala: Gosende, UF de Mezio e Mouramorta		Encontros realizados, de Setembro a Novembro, nas Freguesias de Almofala: Gosende, UF de Mezio e Mouramorta; UF de Parada de Ester e UF de Pinheiro		Encontros realizados, de Setembro a Novembro, nas Freguesias de Almofala: Gosende, UF de Mezio e Mouramorta; UF de Parada de Ester e UF de Picão e Ermida
		Realização de fogo controlado, controlado, de Dezembro a Março, na Serra de Montemuro, com técnicos credenciados, em zonas de pastoreio com a presença dos pastores	Redução da área ardida de forma descontrolada, 50 ha queimados			Redução da área ardida de forma descontrolada, 100 ha queimados	
Ocorrências devido à utilização do fogo por madeireiros de forma intencional	Sensibilizar os madeireiros para a não utilização do fogo de forma intencional, com o objectivo de desvalorizar o material lenhoso	Realização de encontros com os madeireiros por freguesia	Encontros realizados em 5 freguesias		Encontros realizados em 10 freguesias		Encontros realizados em 15 freguesias
Ocorrências devido a conflitos com caçadores	Sensibilizar os caçadores para a não utilização do fogo de forma intencional para abertura de espaços ocupados por mato	Realização de encontros com os caçadores		Encontro realizado e Março, no auditório do Centro Municipal de Cultura de C. Daire		Encontro realizado e Março e Outubro no auditório do Centro Municipal de Cultura de C. Daire	
		Realização de fogo controlado, de Dezembro a Março, na Serra de Montemuro, com técnicos credenciados, em zonas de pastoreio com a presença dos caçadores		Redução da área ardida de forma descontrolada, 30 ha queimados			

Ocorrências devido ao uso incorrecto do fogo por agricultores e proprietários florestais	Sensibilizar os produtores florestais e agricultores sobre as possíveis consequências inerentes ao incorrecto uso do fogo e/ou à não consideração das medidas de segurança necessárias, especialmente durante o período crítico	Realização de encontros com os produtores florestais e agricultores nas freguesias de interface Urbano Florestal	Encontros realizados de Janeiro a Maio, nas freguesias de Mões, Moledo, Pepim	Encontros realizados de Janeiro a Maio, nas freguesias de Mões, Moledo, Pepim, UF de Mamouros, Alva e Ribolhos, Monteiras, Castro Daire, Almofala e Cabril
--	---	--	---	--

Quadro 15 – Sensibilização da população –Metas e indicadores

Programa de sensibilização da População						
Público alvo	Acção	Metas	Indicadores (N.º)			
			2015	2016	2017	2019
Jovens	Sensibilização aos alunos da EB 1,2,3	Realização de actividades relacionadas com a floresta, nas escolas de Outubro a Julho	200	300	400	600
População em geral	Seminário sobre floresta e ambiente	Realização de um seminário anual, em Março no Centro Municipal de Cultura de C. Daire	100	100	150	200
	Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	Realização de actividades relacionadas com espécies autóctones, nas escolas no dia 23 de Novembro	80	100	150	200
	Realização da semana florestal	Realização de actividades relacionadas com a defesa da floresta contra incêndios, durante 1 semana em Março	200	250	3000	400

Quadro 16 - Sensibilização – Orçamentos e responsáveis

Acção	Metas	Responsáveis	Estimativa de Orçamentos				
			2015	2016	2017	2018	2019
Sensibilizar os pastores para a não realização de queimadas para renovação de pastagem sem licenciamento da CM e sem a presença de técnicos credenciados	Realização de encontros com os pastores por freguesia	CMCD / APFMP / BVCD / BVF/ GNR / ICNF	2.000,00		2.500,00		3.000,00
	Realização de fogo controlado, com técnicos credenciados, em zonas de pastoreio com a presença dos pastores			10.000,00			10.000,00
Sensibilizar os madeireiros para a não utilização do fogo de forma intencional, com o objectivo de desvalorizar o material lenhoso	Realização de encontros com os madeireiros por freguesia		1.500,00		2.000,00		2.500,00
Sensibilizar os caçadores para a não utilização do fogo de forma intencional para abertura de espaços ocupados por mato	Realização de encontros com os caçadores por zona de caça			2.000,00		3.000,00	
	Realização de fogo controlado, com técnicos credenciados, em zonas de pastoreio com a presença dos caçadores			6.000,00			
Sensibilizar os produtores florestais e agricultores sobre as possíveis consequências inerentes ao incorrecto uso do fogo e/ou à não consideração das medidas de segurança necessárias, especialmente durante o período crítico	Realização de encontros com os produtores florestais e agricultores nas freguesias de interface Urbano Florestal	CMCD	1.500,00		2.000,00		2.500,00
	Concepção de um panfleto alusivo a comportamentos de risco		3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00	3.150,00
Sensibilização aos alunos da EB 1,2,3	Realização de actividades relacionadas com a floresta	CMCD	800,00	1.200,00	1.600,00	2.000,00	2.400,00
Seminário sobre floresta e ambiente	Realização de um seminário anual	CMCD	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	Realização de actividades relacionadas com espécies autóctones	CMCD	320,00	400,00	600,00	800,00	1.000,00
Realização da semana florestal	Realização de actividades relacionadas com a defesa da floresta contra incêndios	CMCD	800,00	1.000,00	1.200,00	1.400,00	1.600,00
	Total		20.070,00	28.750,00	18.050,00	15.350,00	31.150,00

Quadro 17 - Fiscalização – Metas, indicadores e responsáveis

Acção	Metas	Unidades	Indicadores mensuráveis					Responsável
			2015	2016	2017	2018	2019	
Vigilância dissuasora e fiscalização	Definição de áreas críticas e prioritárias	%	50	70	90	100	100	CMDPCI (CMCD, BVCD, BVF, GNR e APFMP)
	Definição de procedimentos de actuação	%	50	60	80	100	100	
	Definição de mecanismos de intervenção das comunidades	%	50	70	90	100	100	
	Identificação de indivíduos com perfil desviante e desenquadrados da sociedade	%	30	40	50	60	80	

Quadro 18 - Fiscalização – Orçamentos e responsáveis

Acção	Metas	Orçamento					Responsável
		2015	2016	2017	2018	2019	
Vigilância dissuasora e fiscalização	Definição de áreas críticas e prioritárias	200	200	200	200	200	CMDFCI (CMCD, BVCD, BVF, GNR e APFMP)
	Definição de procedimentos de actuação	250	250	250	250	2500	
	Definição de mecanismos de intervenção das comunidades	200	200	200	200	200	
	Identificação de indivíduos com perfil desviante e desenquadrados da sociedade	250	250	250	250	250	
	Total	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	
							GNR

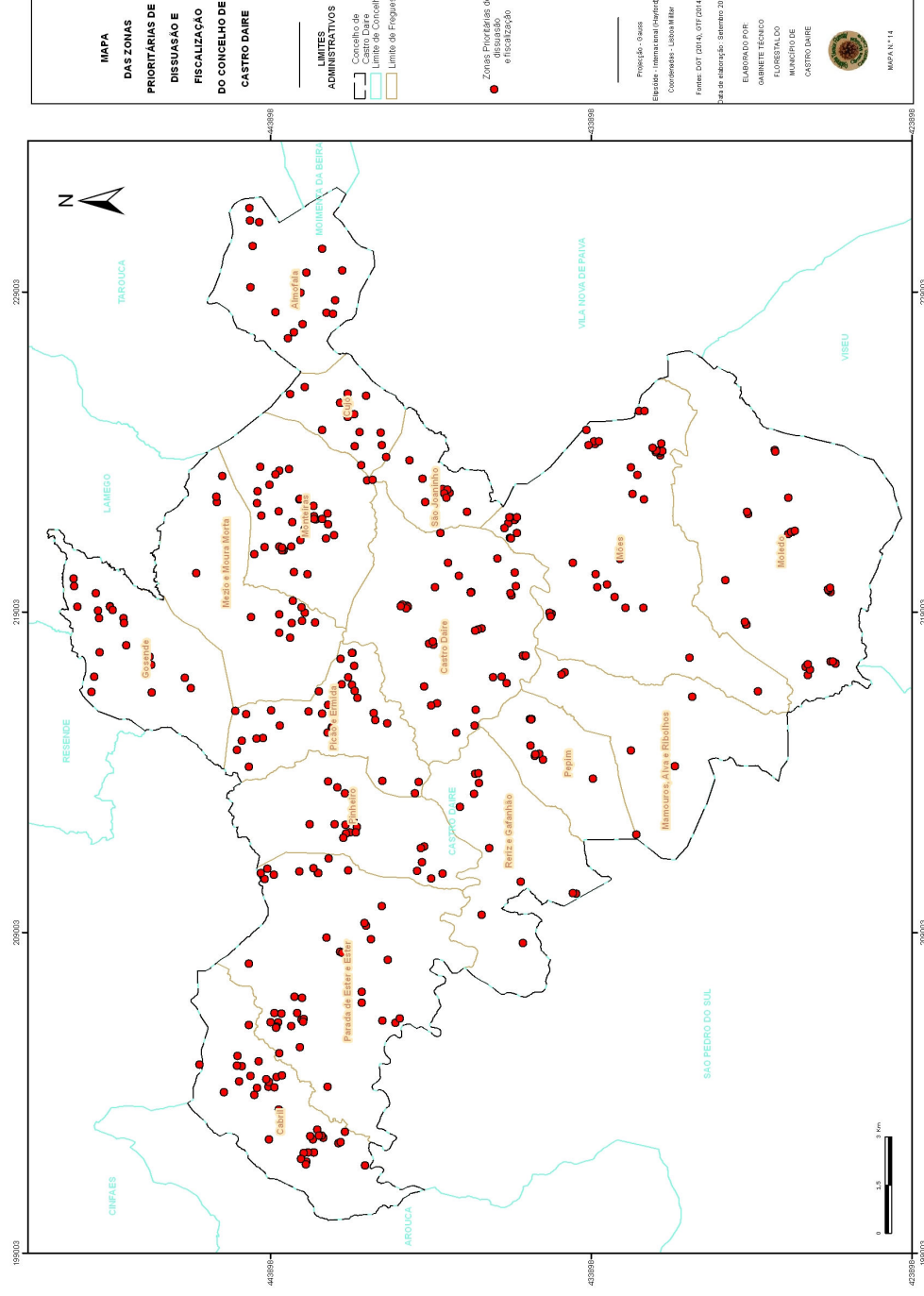


Figura 14 - Mapa de identificação de zonas prioritárias de dissuasão e fiscalização para o concelho de Castro Daire

3.º Eixo Estratégico - Aumentar a eficácia e eficiência do ataque e da gestão de Incêndios

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva dos meios deve ter em conta a disponibilidade dos recursos, por forma a garantir a detecção e extinção rápidas dos incêndios, antes que eles assumam grandes proporções, sobretudo tendo em conta que este desafio poderá ser agravado por ciclos climáticos.

A definição prévia de canais de comunicação, formas de actuação, levantamento das responsabilidades e competências das várias forças e entidades presentes, irá contribuir para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

Objectivo Estratégico:

- Articulação dos sistemas de vigilância e detecção com os meios de 1.ª intervenção
- Adequação da capacidade de 1.ª intervenção
- Melhoria da eficácia do rescaldo e vigilância pós incêndio

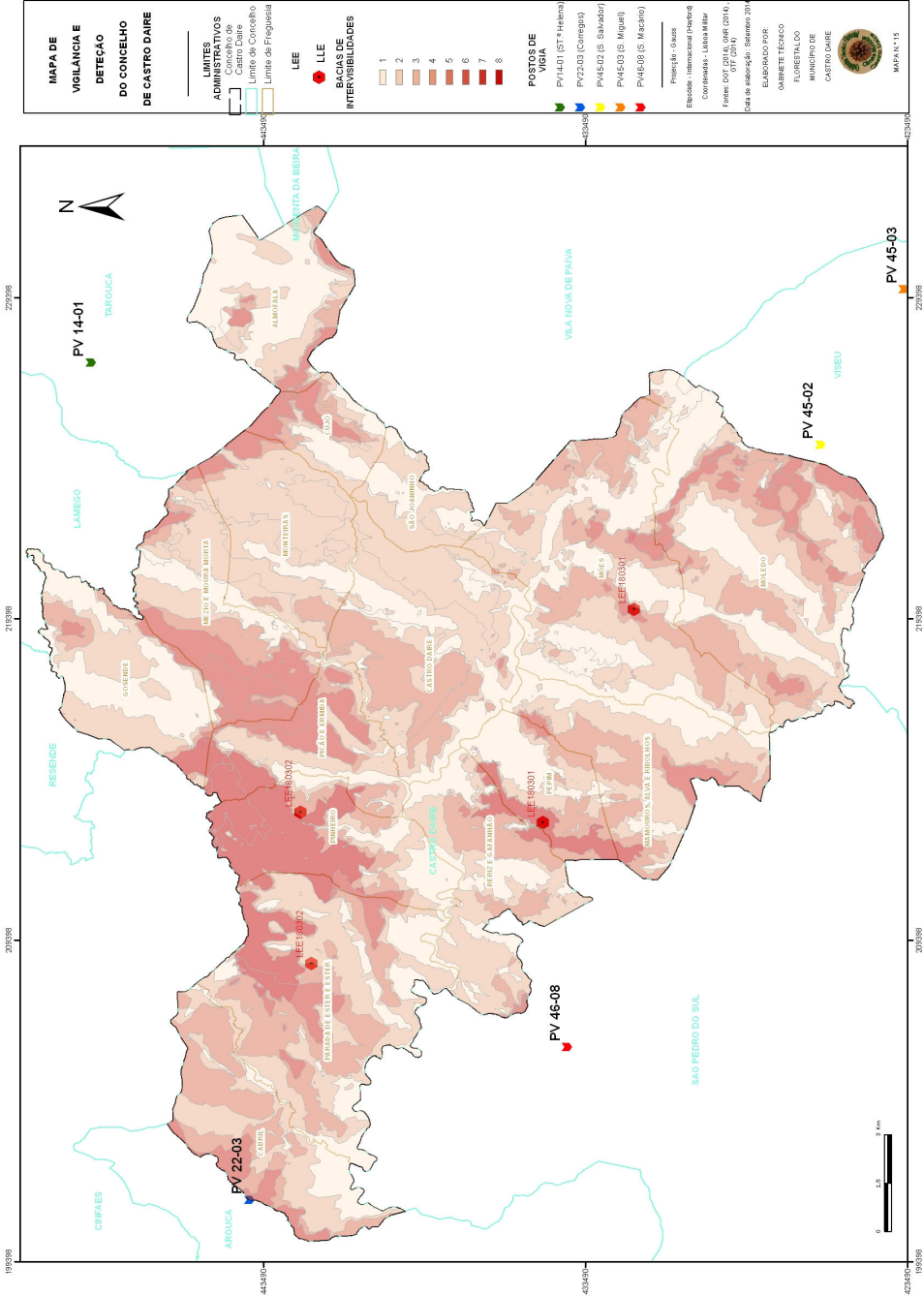
Objectivo Operacionais:

- Estruturação e gestão da vigilância e da detecção como um sistema integrado
- Estruturação do nível municipal de 1.ª intervenção
- Garantia da correcta e eficaz execução do rescaldo e da vigilância pós - incêndio
- Integração e melhoria dos meios de planeamento, previsão e apoio à decisão

Acções:

- Execução da inventariação dos meios e recursos existentes;
- Definição de sectores territoriais DFCE e locais estratégicos de estacionamento (LEE) para as acções de vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós - incêndio;
- Identificação e/ou definição dos sistemas de vigilância e detecção;
- Identificação dos elementos do território relevantes para apoio à decisão.

4.7 - Avaliação



Legenda das Bacias de Intervisibilidades:

Classe 1: não visível por posto de vigia ou LEE;

Classe 2: não visível por 1posto vigia e visível por LEE;

Classe 3: visível por 1posto vigia e não visível por LEE;

Classe 4: visível por 1posto vigia e visível por LEE;

Classe 5: visível por 2 postos vigia e não visível por LEE;

Classe 6: visível por 2 postos vigia e visível por LEE;

Classe 7: visível por 3 ou mais postos vigia e não visível por LEE;

Classe 8: visível por 3 ou mais postos vigia e visível por LEE;

Figura 15 - Mapa de vigilância e detecção do concelho de Castro Daire

Quadro 19 – Índice entre o número de incêndios florestais e o número total de equipas de vigilância e detecção nas fases Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

	N.º incêndios 2013	N.º equipas	N.º elementos	Índice nº incêndios/ n.º equipas	Índice nº incêndios/ n.º elementos
Fase Alfa	16	2	10	8,00	1,60
Fase Bravo	12	3	15	4,00	0,80
Fase Charlie	121	5	25	26,20	5,24
Fase Delta	6	3	15	2,00	0,40
Fase Echo	28	2	10	14,00	2,80

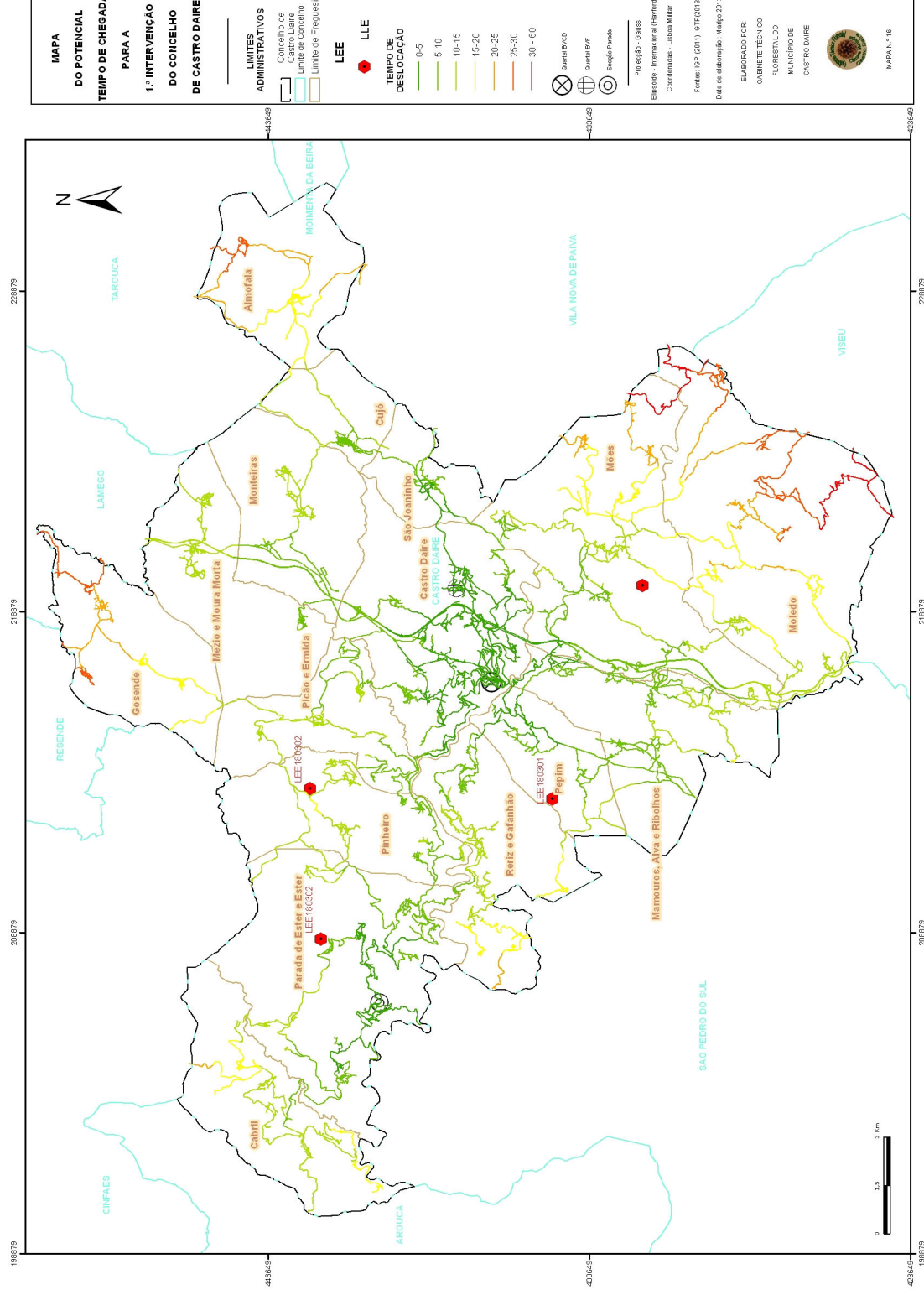


Figura 16 - Mapa de tempos de deslocação para efectuar a 1.ª intervenção do concelho de Castro Daire

Quadro 20 - Índice entre o número de incêndios florestais e o número total de equipas de 1.ª Intervenção nas fases

Alfa, Bravo, Charlie, Delta e Echo

	N.º incêndios 2013	N.º equipas	N.º elementos	Índice n.º incêndios/ n.º equipas	Índice n.º incêndios/ n.º elementos
Fase Alfa	16	2	10	8,00	1,60
Fase Bravo	12	3	15	4,00	0,80
Fase Charlie	121	5	25	26,20	5,24
Fase Delta	6	3	15	2,00	0,40
Fase Echo	28	2	10	14,00	2,80

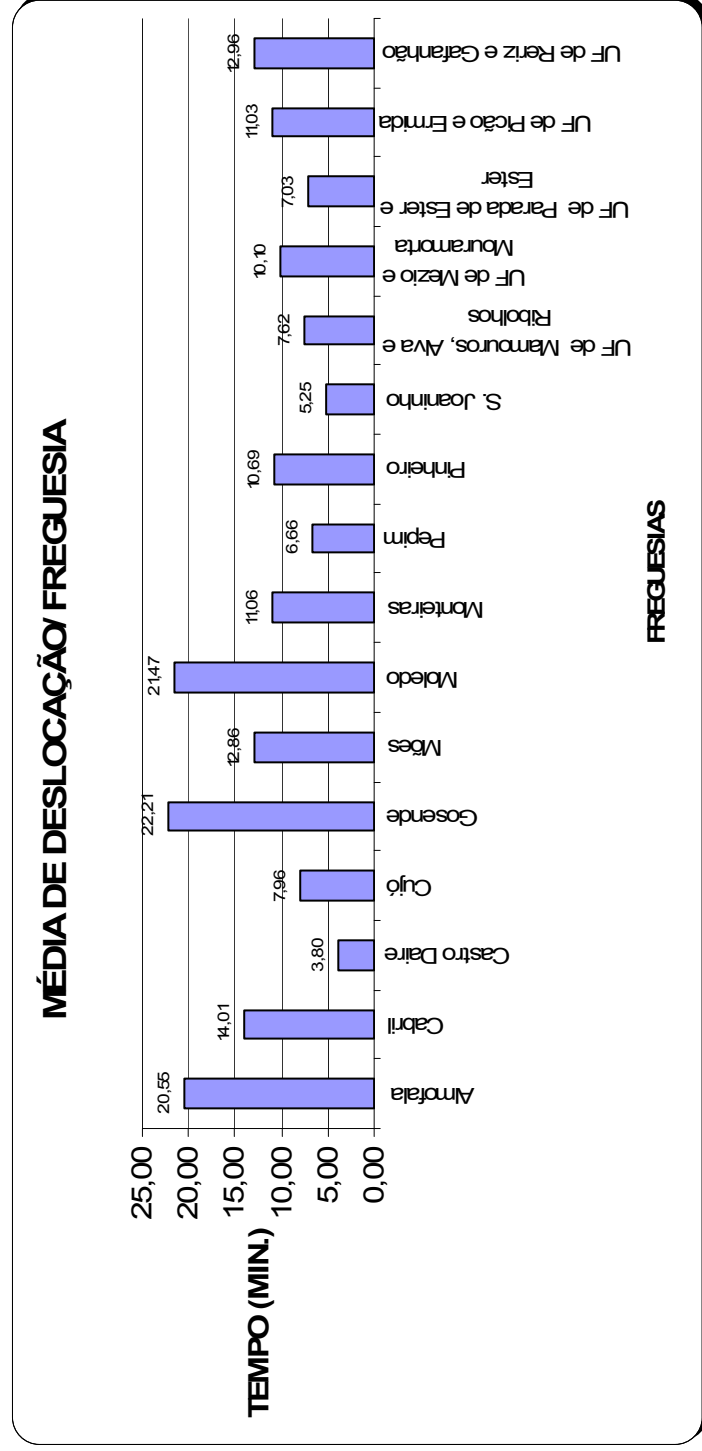


Figura 17 – Valor médio por freguesia do tempo de chegada para a 1.ª intervenção do concelho de Castro Daire

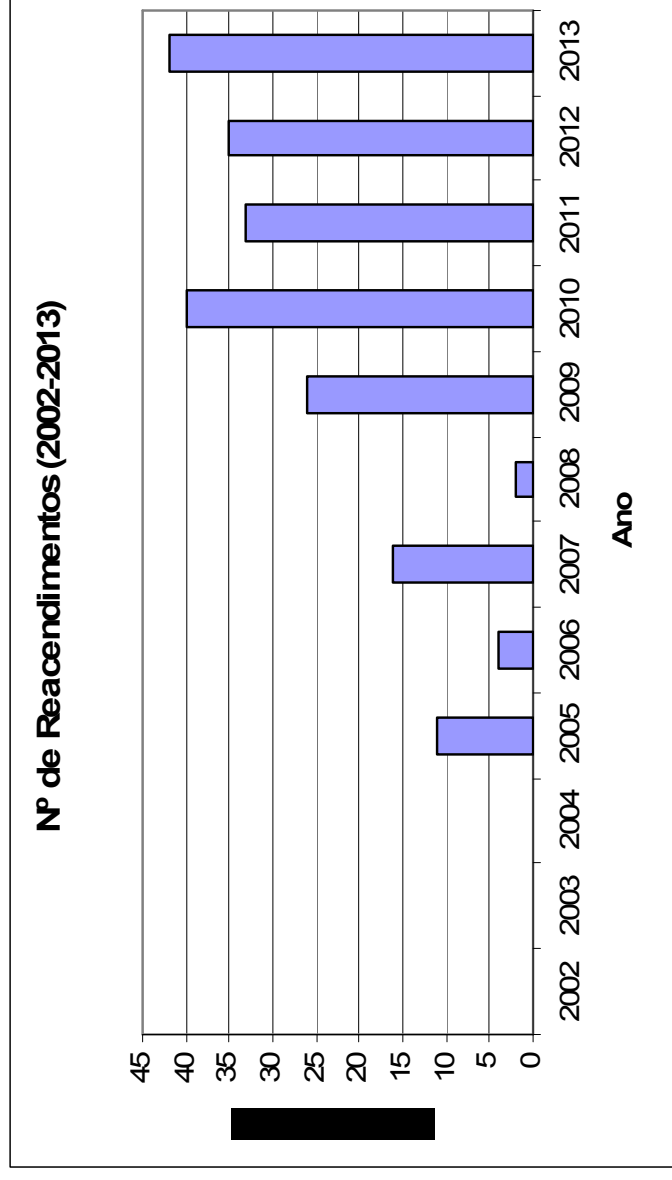


Figura 18 – Reacendimentos verificados no período 2002 a 2013 no concelho de Castro Daire

4.11 - Planeamento das acções referentes ao 3.º Eixo Estratégico:

Quadro 21– Vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio – Metas e responsabilidades

Fases	Acção	Metas	Unidades	Indicadores					Responsável
				2015	2016	2017	2018	2019	
Alfa Bravo Charlie Delta Echo	Diminuição da ocorrência de incêndios, e área ardida	Aumento das acções de Prevenção e vigilância	%	60	70	80	90	100	CMDFCI (SEPNA/GNR CMCD, JF, BVCD, BVF, ICNF, APFMP)
		Redução da área ardida	%	10	20	30	40	50	
		Redução do n.º de incêndios	%	20	30	40	45	50	
		Redução do n.º de reacendimentos	%	40	45	50	55	60	
		Maior rapidez nas acções de primeira intervenção	Min.	15	10	10	10	10	
		Aumento do n.º de vigilantes	N.º	20	25	30	35	40	
		Diminuição de grandes incêndios	%	40	50	60	70	80	

Quadro 22 – Vigilância e detecção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio – Orçamento das acções propostas

Acção	Metas	Orçamento (€)				
		2015	2016	2017	2018	2019
Diminuição da ocorrência de incêndios, e área ardida	Aumento das acções de Prevenção e vigilância					
	Redução da área ardida					
	Redução do n.º de incêndios	120000	126000	132000	138000	144000
	Redução do n.º de reacendimentos					
	Maior rapidez nas acções de primeira intervenção					
	Diminuição de grandes incêndios					
	Aumento do n.º de vigilantes	48000	60000	72000	84000	96000
Total		168000	186000	204000	222000	240000

4.º Eixo Estratégico - Recuperar e reabilitar os ecossistemas

Objectivo Estratégico: - Recuperar e reabilitar os ecossistemas

Objectivo Operacionais: - Avaliação e mitigação dos impactos causados pelos incêndios e implementação de estratégias de reabilitação a curto e médio prazo

Acções:

- Identificação das necessidades potenciais de acções de emergência e de reabilitação para evitar a degradação de recursos e infra-estruturas a curto e médio prazo;
- Definição de tipologias de reabilitação a aplicar nas áreas identificadas na fase de avaliação, promovendo o controle da erosão, protecção da rede hidrográfica, defesa das infraestruturas e das estações e habitações mais sensíveis.

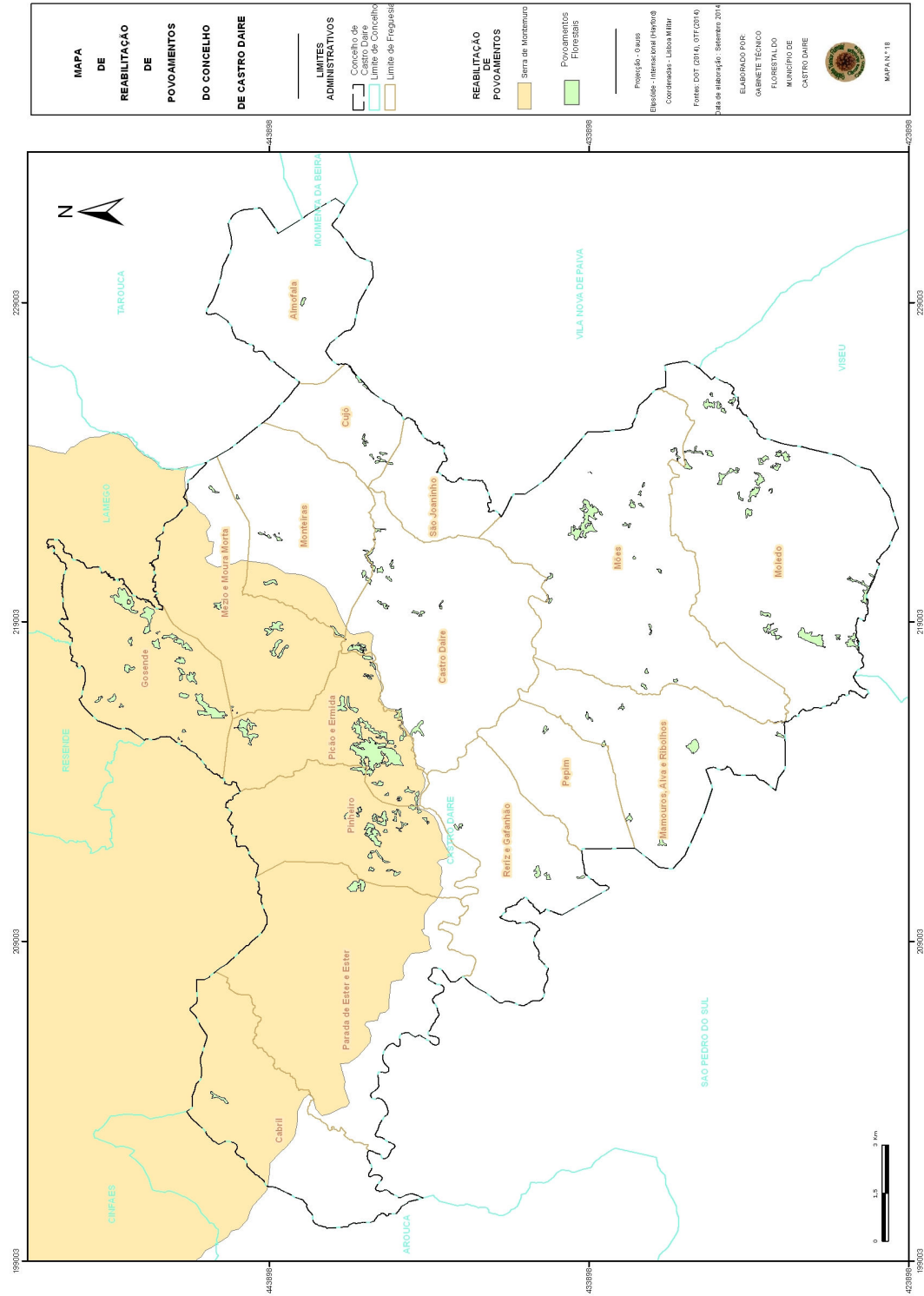


Figura 20 – Mapa de áreas com necessidade de reabilitação de povoamentos no concelho de Castro Daire

3.13 - Planeamento de acções referentes ao 4.º Eixo Estratégico

O Sítio, Serra de Montemuro (PTCON0025) abrange parte dos concelhos de Lamego, Cinfães, Resende, Arouca (Região Norte) e Castro Daire (Região Centro). É limitada a Norte pelo Rio Douro, a Oeste e a Sul pelo Rio Paiva e no seu lado oriental pela Ribeira de Balsemão. Tem uma área total de 38763 ha e foi classificada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto.

Em Castro Daire o Sítio da Serra do Montemuro, ocupa 11971ha, representa 31% da área do Sítio e 32% da área do concelho, distribuído pelas freguesias de Cabril, Parada de Ester, Ester, Pinheiro, Ermida, Picão, Moura Morta, Mezio, Gosende;

Nesta zona, devido à sua elevada biodiversidade, existem algumas manchas florestais naturais, linhas de água e várias espécies animais e vegetais com estatuto de ameaça que importa conservar, tornando-se necessário realizar:

- Beneficiação e execução de acessos/infra-estruturas DFCI;
- Arborização e rearborização, condução e exploração dos espaços florestais, considerando acções de recuperação de áreas ardidas, reconversão de povoamentos e compartimentação das manchas contínuas de resinosas e de matos com folhosas autóctones e parcelas agrícolas, conservação dos habitats prioritários, gestão do pastoreio e conservação dos cervunais e pastagens permanentes, gestão estratégica e aproveitamento/valorização de combustíveis florestais; (integração nos sistemas de incentivos PORegional/QREN, PRODER/FFP;
- Gestão/ valorização dos sistemas agrosilvopastoris, objectivando a: auto-sustentabilidade das práticas e modelos de gestão, valorização dos produtos e sub-produtos das explorações, diversificação das actividades em espaço rural e redução de riscos (manutenção de áreas agrícolas e pastagens na envolvente das aldeias);

5.º Eixo Estratégico - Adaptação de uma estrutura orgânica funcional e eficaz

Objectivo Estratégico: - Operacionalização a Comissão Municipal de Defesa da floresta Contra Incêndios

Objectivo Operacionais: - Fomento das operações de DFCI e garantia de apoio técnico e logístico.

Acções:

- Identificação das entidades intervenientes no SDFCI, explicitando as suas competências na implementação das diferentes acções;
- Planificação da formação das entidades intervenientes no SDFCI;
- Promoção da articulação entre as entidades intervenientes no SDFCI, visando a melhoria qualitativa da informação contida no POM;
- Promoção da harmonização dos conteúdos do PMDFCI/POM, nas regiões de fronteira entre concelhos;
- Elaboração do cronograma de reuniões da CMDF;
- Estabelecimento da data de aprovação do POM;
- Explicitação do período de vigência.

4.14 - Avaliação

Quadro 23 – Identificação das necessidades de formação de cada entidade

ANO FORMAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
	N.º ELEMENTOS	N.º ELEMENTOS	N.º ELEMENTOS	N.º ELEMENTOS	N.º ELEMENTOS
1ª INTERVENÇÃO, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCENDIO – JUNTAS DE FREGUESIA	44	44	44	44	44
VIGILÂNCIA	15	20	25	25	25
SAPADORES FLORESTAIS	10	10	10	10	10
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CASTRO DAIRE E FAREJINHAS	20	20	20	20	20
GABINETE TÉCNICO FLORESTAL	1	1	1	1	1

Quadro 24 – Identificação dos custos de formação de cada entidade

ANO FORMAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019
	CUSTO	CUSTO	CUSTO	CUSTO	CUSTO
1ª INTERVENÇÃO, RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS INCENDIO – JUNTAS DE FREGUESIA	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
VIGILÂNCIA – VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
SAPADORES FLORESTAIS	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE CASTRO DAIRE E FAREJINHAS	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
GABINETE TÉCNICO FLORESTAL	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
TOTAL	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00

4.15 - Planeamento das acções referentes ao 5.º Eixo Estratégico

Quadro 25 – Definição de competências das entidades intervenientes no SDFCI

Entidade	Acções
CMDFCI	▪ Avaliar a capacidade dos meios de detecção, primeira intervenção, combate e rescaldo; ▪ Diagnosticar as acções prioritárias no âmbito das faixas de gestão de combustível; ▪ Coordenar os trabalhos de gestão florestal na área do município; ▪ Manter actualizada a informação relativa aos meios humanos e materiais disponíveis; ▪ Propor projectos de investimento de prevenção e protecção da floresta contra incêndios e promover a sua realização; ▪ Promover a criação de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais inseridos ou confinantes com áreas florestais, sensibilizando a sociedade civil, dotá-los de meios de intervenção, formação e condições de segurança para a sua actuação; ▪ Elaborar cartografia delimitando as áreas de risco de incêndio e de abandono; ▪ Proceder à sinalização das infra-estruturas florestais de prevenção e protecção da floresta contra incêndios, tendo em vista a sua utilização mais rápida e eficaz por parte dos meios de combate;

	▪ Identificar e propor áreas florestais com vista ao condicionamento de acessos, circulação e permanência; ▪ Desenvolver acções de sensibilização, educação e informação da população; ▪ Colaborar na divulgação de avisos às populações no âmbito do sistema nacional de divulgação pública do índice de risco de incêndio e informação meteorológica; ▪ Aprovar planos de fogo controlado; ▪ Organizar e actualizar base de dados relativa a número de ocorrências, áreas ardidas, causas e locais da ignição; ▪ Procurar modelos de dinamização e rentabilização do sector florestal; ▪ Fomentar o calendário para as actividades florestais; ▪ Em situação de acidente grave, catástrofe ou calamidade, assegurar o apoio técnico ao centro municipal de operações de emergência e protecção civil.
CMCD	▪ Promover o planeamento e ordenamento do território, estabilizando o uso do solo em espaço florestal, fomentando as edificações em espaço urbano ou urbanizável, contrariando as edificações isoladas em espaço rural; ▪ Proceder à incorporação das linhas de orientação estratégica do presente plano de defesa da floresta para os Planos Municipais de Ordenamento do Território, tendo em vista a correcta gestão do risco de incêndio; ▪ Mobilizar as populações mais desfavorecidas, nomeadamente as desempregadas e beneficiárias de programas sociais, para acções de gestão de combustíveis e equipas de rescaldo; ▪ Fomentar a discussão pública sobre as questões dos direitos e deveres dos usufrutuários da terra, como forma de combate ao absentismo e abandono das mesmas; ▪ Promover o desenvolvimento de actividades alternativas e rentáveis para o sector florestal, como forma de garantir o aumento da rentabilidade da gestão florestal; ▪ Promover o cumprimento do estabelecido no Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de Junho, na sua actual redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de Janeiro, relativamente às suas competências; ▪ Controlar a qualidade e supervisionar as obras municipais e subcontractadas no âmbito da defesa da floresta contra incêndios; ▪ Implementar e gerir um Sistema de Informação Geográfica de defesa da floresta contra incêndios; ▪ Emitir propostas e pareceres no âmbito das medidas e acções de defesa da floresta contra incêndios; ▪ Garantir e disponibilizar informação relativa à gestão do risco de incêndio, como uma função de utilidade pública para o processo de tomada de decisão; ▪ Estabelecer protocolos tendo em vista a reinserção social, promovendo oportunidades de desenvolvimento social e profissional de indivíduos com perfil desviante ou desenquadrados da sociedade em que vivem.
BVCD/BVF	▪ Efectuar as acções de primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância de incêndios florestais; ▪ Prestar socorro às populações; ▪ Emitir pareceres técnicos, nos termos da lei, em matéria de prevenção e

	segurança contra riscos de incêndio; ▪ Exercer actividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio.
GNR/ EPF	▪ Exercer funções de vigilância nas áreas florestais a seu cargo; ▪ Participar na prevenção e detecção de incêndios florestais e colaborar no seu combate; ▪ Investigar as causas dos fogos florestais; ▪ Fiscalizar o cumprimento da legislação florestal, da caça, da pesca e do regime silvo-pastoril; ▪ Orientar e apoiar os trabalhos de campo relativos à exploração florestal e acompanhar o processo de comercialização dos respectivos produtos, bem como realizar outras tarefas no mesmo âmbito, nomeadamente as inerentes à caça, pesca e apicultura; ▪ Apoiar as acções de extensão florestal no domínio da propriedade privada; ▪ Colaborar em acções de sensibilização e de formação das populações.
APFMP	▪ Garantir uma gestão profissional da floresta; ▪ Implementar projectos de arborização, rearborização e beneficiação de áreas florestais; ▪ Dinamizar e motivar os proprietários para o aproveitamento económico da floresta e seus subprodutos; ▪ Promover acções e campanhas de sensibilização, educação e informação.
SF	▪ Prevenção dos incêndios florestais através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente roça de matos e limpeza de povoamentos, realização de fogos controlados, manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas de quebra-fogo e outras infraestruturas; ▪ Vigilância das áreas da sua jurisdição; ▪ Acções de detecção, primeira intervenção, apoio ao combate, operações de rescaldo e vigilância pós-incêndio; ▪ Sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, uso do fogo e limpeza da floresta, nomeadamente através do método demonstrativo.

Quadro 26 – Cronograma de Reuniões da CMDFCI

Data prevista da Reunião	Assuntos previstos
19 de Março	Semana Florestal
14 de Abril	Aprovação do POM
1 de Junho	Preparação do Período Crítico
16 de Outubro	Balanço do Período Crítico
30 de Dezembro	Monitorização do PMDFCI

O POM será aprovado anualmente pela CMDFCI, tendo como data prevista para aprovação 14 de Abril.

O período de vigência do PMDFCI é de 5 anos.

ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMDFCI

Quadro 27 – Síntese da estimativa de orçamento do PMDFCI do concelho de Castro Daire

Eixos Estratégicos	Estimativa de orçamentos total (€)					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total/eixo
1.º Eixo Estratégico	2.114.339,48	1.429.595,45	155.862,90	1.132.975,68	718.150,85	5.550.924,36
2.º Eixo Estratégico	21.170,00	29.850,00	19.150,00	16.450,00	32.250,00	118.870,00
3.º Eixo Estratégico	168.000,00	186.000,00	204.000,00	222.000,00	240.000,00	1.020.000,00
4.º Eixo Estratégico	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	300.000,00
5.º Eixo Estratégico	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	30.000,00
Total/ano	2.369.509,48	1.711.445,45	445.012,90	1.437.425,68	1.056.400,85	7.019.794,36
Total PMDFCI						14.039.588,72